ANNO LXIV ---- NUMERO 72

TERÇA--FEIRA 27 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Março, ás 9 horas e 15 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

Foram reconduzidos nos cargos de juiz municipal e de orphãos :

Do termo de Aracaty, no Ceará, bacharel José Carlos da Costa Ribeiro Junior ;

Do termo de Baturité, na mesma provincia, bacharel Pedro Thomaz de Queiroz Carreira ;

Do termo de Tamboril, na mesma provincia, bacharel Victalino Corrêa Lins ;

Do termo de Cabrobó, na provincia de Pernambuco, bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Pacatuba, no Ceará, o bacharel Abel Garcia ;

Dos termos de Principe Imperial e Independencia, o bacharel Francisco José Nogueira.

— Foram hontem submettidos á julgamento no tribunal do jury os irmãos Fortunato e José Amaral.

Foram ambos absolvidos, sendo Fortunato por unanimidade e José por sete votos.

O juiz de direito presidente do Tribunal appellou da sentença.

RIO DE JANEIRO, 26 de Março, ás 3 horas e 52 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O Dr. José Manoel de Barros Wanderley foi agraciado com o titulo de Barão de Granito, e não de Belmonts, como lhes disse.

= Foi elevado á Visconde do mesmo titulo o Barão de Beneventc.'

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PORTO, 26 de Março.

S. M. a Rainha D. Mara Pia chegou aqui com o fim de mandar distribuir soccorros entre as familias das victimas do incendio do theatro *Baquet*.

BERLIM, 26 de Março.

S. M. o Imperador Frederico III deve partir proximamente para Potsdam aonde pretende demorar-se algum tempo.

PARIS, 26 de Março.

N'uma eleição parcial para a Camara dos Deputados, que acaba de ter lugar, o general Boulanger obteve 45,000 votos, um outro candidato radical 27,000 e o candidato monarchista 25,000 votos.

Ha empate nesta eleição.

Felix Pyat, communista, foi eleito deputado pela cidade de Marselha.

PARIS, 26 de Março, á tarde..

O Tribunal da Relação acaba de absolver Mr. Daniel Wilson.

—

Serviço pela via Norte-America

WASHINGTON, 24 de Março.

Acaba de fallecer o primeiro presidente do Supremo Tribunal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Março de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

—

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

E era tempo, porque já Italia, Inglaterra, Castella e França apontavam com orgulho para escriptores proprios que poliam e aperfeiçoavam as linguas.

Os documentos que se conheciam até então haviam sido escriptos em um latim, não raro corrupto e abastardadissimo, e se guardavam nos claustros, conventos, abbadias e collegiadas, como preciosidades : dos tres primeiros seculos da monarchia portugueza chegou a nossos tempos unicamente uma carta de Affonso III ao rei de Castella, pela qual se lhe reconhecia feudatorio dos Algarves. Em vulgar, ou lingua fallada, só appareciam os numerosos versos dos differentes cancioneiros, a que igualmente nos referimos.

Não tivera tempo a commissão de jurisconsultos nomeada por D. João I de apromptar, em vida do monarcha, a codificação das leis portuguezas que o Mestre de Aviz desejara fosse o primeiro momento litterario da sua epocha. Mas não tardaram a ser conhecidos um romance cavalheiroso escripto por um cavalheiro que se batera valentemente em Aljubarrota, na ala dos enamorados, e um escripto semi philosophico, sem-politico, devido ao filho primogenito do rei, o infante D. Duarte ; e estas duas obras podem se considerar os primeiros documentos em prosa da lingua portugueza.

O *Leal conselheiro* de D. Duarte resume maximas sensatas e politicas, que o autor dedica a sua consorte, e que provam a perspicacia e o animo pensador do principe : a lingua é rude ainda, mas separa-se cada vez da usada anteriormente no verso, porque é de um homem illustrado que cultivava a lingua e litteratura latina, e procurava approximar seu idioma patrio á origem latina, na etimologia, na phrase, no vocabulo, na grammatica, tornando-o assim neo-latino.

Compoz igualmente o mesmo principe segunda obra, a *Arte de bem cavalgar*, destinada aos cavalheiros do seu tempo. D. Duarte não se pode orgulhar todavia, de ser o unico escriptor da familia. Seu irmão, D. Pedro duque de Coimbra, que viajara a Europa, aprendera diversas linguas, estudara o arabe, aprofundara as sciencias mathematicas, e trouxera para sua patria livros, documentos e mappas geographicos desconhecidos, e que muito serviram ao irmão, D. Henrique duque de Viseu, para as empresas maritimas e descobrimentos de novas terras, redigiou tambem um tratado de moral, additamentos ao escriptor de D. Duarte, e collecções de trovas e cantares.

Notava-se por este feitio o incentivo dado ao desenvolvimento das lettras e das sciencias, com o emprego da lingua vulgar, ao passo que se purificava, enriquecia e opulentava o idioma que se fallava. Por meio de melhoramentos introduzidos nos estudos da Universidade, que infelizmente desde sua fundação por D. Diniz se mudara por vezes de Lisboa para Coimbra e de Coimbra para Lisboa até que definitivamente descansou em Coimbra ; dos ramos de mathematicas, particularmente astronomia, geographia e nautica, cuja escola principal o duque de Viseu assentara no promontorio Sagres, com filiaes em Lisboa, era impossivel que a instrucção publica se não espalhasse por maior quantidade de cidadãos, passando as fronteiras dos conventos para as casas populares, e incitando os espiritos para commettimentos e empresas gloriosas.

Não foram só professores para a universidade e aulas de humanidades, que mandara D. João I vir do estrangeiro, entendera tambem que a gloria do reino não attingiria tanto a seu zenith com sciencias e lettras, como pela assimilação e applicação das artes liberaes.

Pintores, esculptores, gravadores, arquitectos, contractara em Italia e outros paizes, onde as artes se cultivam com esmero. Devem sua fundação ao genio elevado de D. João I o monumento admiravel da Batalha, que é um dos mais completos e sublimes do genero gothico, a igreja de Santa Maria de Guimarães, curioso vestigio da epocha. Datam de seu tempo esboços importantes e trabalhos estimaveis de gravura, de pintura, de ornamentação de livros religiosos, que provam os progressos que tão facilmente alcançara Portugal na applicação das artes.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1888.

Actos :

— O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito as nomeações de José Joaquim da Silva Chaves, Antonio Bezerra de Menezes Borba e Ignacio Francisco de Albuquerque, feitas em portaria de 3 do corrente para os postos de tenentes cirurgiões dos 30, 31º batalhões do serviço activo e 6.º da reserva da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, visto haver-se verificado não terem taes individuos titulos legaes para poderem exercer os referidos postos.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios :

— Ao vice-presidente do Banco do Brazil Barão de S. Francisco.—Por officio de 9 corrente participou-me V. Exc. a remessa no paquete *Tagus*, de 2 caixotes seguros, um dirigido a esta Presidencia contendo a importancia de 25:688$000 proveniente dos juros vencidos até o dia 7 deste mez pelas quantias depositadas nesse Banco pertencentes á grande loteria desta provincia, e outro com destino ao commendador José Candido de Moraes thesoureiro das loterias, contendo a somma do 708:768$000, tudo em notas do governo de diversos valores.

Em resposta declaro a V. Exc. que por parte da Presidencia e do dito thesoureiro foram recebidas as mencionadas quantias.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que a 6 do corrente mez falleceu o Revd. José Dionisio Gomes do Rego, conego effectivo da cathedral de Olinda, segundo participou-me o Exm. bispo diocesano.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que a 10 do corrente foram collocados na cadeira de penitenciario da cathedral de Olinda o Revd. conego Marcolino Pacheco do Amaral, no beneficio parochial de Santo Antonio desta cidade o Revd. Francisco Joaquim da Silva, e no de S. Miguel de Ipojuca, a 8 de Fevereiro findo o Revd. Herculano Marques da Silva, que tomou posse da freguezia no dia 12 segundo participou-me o Revm. bispo diocesano.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos communico a V. S. que foi nomeado em 3 de Fevereiro findo, vigario da nova parochia de Nossa Senhora da Conceição de Bello Jardim o Revd. João Antonio Rodrigues, o qual tomou posse a 26 do mesmo mez, segundo participou-me o Exm. bispo diocesano.

Portaria :

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo, por copia, ao officio que a Camara Municipal de Bezerros dirigio me em 20 de Fevereiro findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao agente da Companhia Brazileira.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem ao qual V. Exc. participou ter chegado dos portos do norte ás 5 horas da tarde o vapor *Manáos* que seguirá para o sul hoje ás 4 horas da tarde.—Communicou se ao director da directoria do commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MARÇO DE 1888

Actos :

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 38º batalhão do serviço activo da guarda nacional dao comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro os seguintes officiaes.

1.ª companhia

Alferes, Hisbello Soares Cordeiro.

4.ª companhia

Alferes, Sergio Barbosa Leal.

5.ª companhia

Alferes, Albino Severiano de Souza Barbosa.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1883, resolve nomear Antonio Severino de Paula para o posto de capitão da 8.ª companhia do 38º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro em substituição do capitão Brasiliano de Faria Maciel que mudou de residencia para fóra do districto.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, para na fórma das disposições em vigor, assistir á abertura de um caixão, remettido pela intendencia da guerra, contendo 33 espadas destinadas á companhia de cavallaria desta provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que sob a responsabilidade desta Presidencia mande abonar ao bacharel Alberto Julio de Góes Telles, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Cavalcante em Goyaz a quantia de 210$000 com que por aviso do do Ministerio da Justiça de 29 de Fevereiro ultimo acha se autorisado o augmento da ajuda de custo arbitrada ao peticionario por aviso de 26 de Dezembro do anno passado, devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar aos contratantes da impressão e publicação do expediente e mais actos do governo da provincia e dos trabalhos das repartições provinciaes, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a quantia de 1:645$000 proveniente de diversos exemplares dos regulamentos da companhia de Bombeiros, Escola Normal e Instrucção Publica fornecidos em excesso do numero estabelecido no respectivo contracto, devendo correr a despeza pela verba do § 70 art. 2.º da lei do orçamento vigente. —Remetto a conta apresentada pelos ditos contratantes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor *Espirito-Santo* procedente dos portos do sul 17 volumes contendo medicamentos destinados á pharmacia da enfermaria militar desta provincia e bem assim os quatro volumes de que trata o incluso conhecimento.

Portarias :

— Remtto á Camara Municipal do Recife o requerimento de D. Clara Maria Seve Baptista sobre que versa a informação n. 150 junta por copia, ministrada em 9 do corrente pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, para que a mesma Camara, tendo em vista o disposto no § 3º, art. 8º da lei n 3348 de 20 de Outubro de 1887 e nas circulares do Ministerio da Fazenda de 12 e 14 de Dezembro do mesmo anno, resolva sobre a licença que solicita a peticionaria para permutar, com seus filhos menores, a casa n. 240 edificada no terreno da marinha n. 139 A á rua do Coronel Sussuna, da freguezia de S. José, no valor de 4:500$000, por apolices da divida provincial em igual importancia.

— Remetto á Camara Municipal do Recife o requerimento de Antonio da Silva Faria sobre que versa a informação n. 153, junta por copia, ministrada em 12 do corrente pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, para que a mesma Camara, tendo em vista o disposto no § 3º, art. 8º da lei n. 3348, de 20 de Outubro de 1887, e nas circulares do Ministerio da Fazenda de 12 e 14 de Dezembro do dito anno, resolva sobre a licença que solicita o peticionario para ser-lhe transferido por Antonio Gonçalves Pereira o dominio util do terreno de marinha, outr'ora alagado, n. 207 BB, á rua de S. João, da freguezia de S. José, no qual está edificada a casa n. 16, comprada pelo preço de 1:500$000.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, dous caixões, vindos da côrte, contendo medicamentos, destinados á enfermaria militar d'aquella provincia.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Mossoró ao bacharel Francisco Bezerra Cavalcante, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao agente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje, ás 10 horas da manhã, dos portos do sul, seguirá para os do norte, até Manáos, amanhã, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao director do Directoria do Commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao Sr. capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, inspector interino do Arsenal de Marinha. —Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de hoje, autorisado V. S., conforme requereu a passar o exercicio de seu cargo no dia 23 do corrente ao substituto legal, assim o declaro a V. S., prra os fins convenientes.

— Ao director geral das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio n. 55, de 15 do corrente, no qual V. S. participa ter mandado passar certificado de pagamento da 3ª prestação, a que tem direito Nicéas da Silva Gusmão, por haver concluido as duas ultimas terças partes das obras de reparos da Casa de Detenção, segundo o orçamento primitivo, como informou o engenheiro João José Fernandes da Cunha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MARÇO DE 1888

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Great Western of Brasilian Limited —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Pinto de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Ausilino de Figueiredo Santiago. Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte na repartição dos Correios.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com as ordens expedidas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Asseio e limpeza da cidade

Secção 4ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1872.—O presidente da provincia attendendo ao que rerequereram os emprezarios da companhia Recife Drainage resolve declarar em additamento ao regulamento que baixou com a portaria de 12 do corrente.

Art. 1.º Que a multa imposta aos que deteriorarem ou damnificarem os apparelhos além da reparação que é garanti a pelo artigo 10 do contracto o seja não só para depois de funccionarem os apparelhos como antes disso e logo que forem collocados devendo esta multa ser imposta em ambos os casos pelo fiscal do governo com recurso para o presidente da provincia. Do mesmo modo se procederá nas multas em que tenham os emprezarios de incorrer ; sendo o modo pratico de cobral-as o indicado no modelo annexo.

Art. 2.º Que a recepção das obras de cada districto de que trata a clausula 5 da citada portaria são as geraes sem que se possa exigir que estejam funccionando nesse districto todos os apparelhos, bastando que o esteja parte delles sendo que o recebimento de ditas obras não importa para a companhia o direito de haver o custo dos apparelhos e dahi contar o das annuidades senão paraos que estiverem funccionando regularmente e nos termos da citada clausula.

Art. 3.º Que o serviço dos incendios de que trata o artigo 28 do regulamento de 12 do corrente só será obrigatorio para a companhia depois de ajustadas definitivamente com o governo as condições desse serviço e votada a respectiva verba pela assembléa provincial.

Art. 4.º Que as despezas com as questões decididas por arbitros quando estes se não queiram prestar gratuitamente correrão por conta da parte vencida.

Art. 5.º Que ficam em vigor todas as disposições do regulamento de 4 de Outubro de 1870, que não foram expressamente modificadas pelo de 12 do corrente —*João José de Oliveira Junqueira.*

—

Accordo feito entre a presidencia da provincia e a Companhia Recife Drainage acerca dos negocios da mesma companhia relativos ás contas pela mesma apresentadas na Thesouraria.

Aos 15 dias do mez de Dezembro de 1873, 52º da independencia e do imperio, nesta secção do contencioso da Thesouraria Provincial de Pernambuco, estando presente o Dr. ajudante Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, servindo de procurador fiscal, compareceu o Sr. capitão James Dunwoody Bullock, na qualidade de procurador bastante da Companhia Recife Drainage com os poderes precisos, constituidos na procuração que fica archivada nesta secção, para assignar o presente termo de accordo feito entre a presidencia da provincia e a mesma companhia, de conformidade com as bases abaixo transcriptas :

Bases do accordo celebrado em 12 de Dezembro de 1873 pela presidencia da provincia e a Companhia Recife Drainage, representada pelo seu bastante procurador capitão James D. Bullock, afim de, no interesse reciproco, cortar por questões que podiam sobrevir, quer por parte do governo, quer por parte da companhia sobre a intelligencia do contracto, regulamento e decisões relativas ás contas da companhia.

1.ª

Aceitam reciprocamente as partes accordantes a medição do encanamento constante das contas apresentadas até esta data, abatendo a companhia 10 0/0 da importancia desta em favor da fazenda provincial.

2.ª

Igual abate de 10 0/0 terá lugar nas contas *ad futurum* apresentadas pela companhia devendo a medição, depois de verificada pelo engenheiro fiscal, sem distincção de canalisação feita nos quintaes dos predios, vir devidamente liquidada na conta que for remettida á Thesouraria.

3.ª

Aceitam igualmente as partes accordantes, as contas supramencionadas na parte referente á classe intermediaria de apparelhos de custo de 70$000, passando a ser cobrada a differença de 20$000 directamente pela Thesouraria Provincial, cedendo a companhia de sua importancia o abate de 12 0/0 sobre o accrescimo da cobrança e consequente pagamento, descontada, porém, a que já houver recebido.

4.ª

A obrigação do recebimento por parte do governo e a obrigação de abatimento de 12 % por parte da companhia, subsistirão para todas as contas que, da data deste accordo em diante, forem apresentadas.

5.ª

Fica a companhia dispensada de todas as multas impostas até esta data pelo engenheiro fiscal.

6.ª

Ficam accordes em ser effectuado o pagamento do que fôr devido á companhia até esta data, em apolices da divida provincial, e a juro de 7 % ao anno, ficando o governo obrigado a resgatal-as logo que fôr realisado o emprestimo autorisado pelo art. 37 da lei n. n. 1,115, ou logo que possa fazer com os seus recursos ordinarios.

7.ª

Serão liquidadas pela thesouraria, de combinação com a companhia e o engenheiro fiscal desta, as demais partes das ditas contas, a cujo respeito não ha duvidas serias e sim resultantes de engano, omissões, erros de calculo e apreciações inexactas.—*Henrique Pereira de Lucena.*—Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.*

E tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por officio de 13 do corrente, ordenado que se lavrasse o accordo feito pela presidencia com a Companhia Recife Drainage, eu Horacio Walfrido Peregrino da Silva, 1º official da secção do Contencioso da Thesouraria Provincial de Pernambuco, de conformidade com a lei n. 963 de 25 de Julho de 1870, art. 41, lavrei o presente termo de contracto, em que assignaram pela Companhia Recife Drainage o capitão Jaymes D. Bullock, procurador da mesma, e os membros da junta desta Thesouraria, Ilms. Srs. inspector Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Dr. Antonio Maria de Faria Neves, contador, e o Dr. ajudante fiscal, servindo de procurador fiscal Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, juntamente com as testemunhas abaixo declaradas.

(Assignados).—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Antonio Maria de Faria Neves, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.*

Recife, 15 de Dezembro de 1873.—*Jaymes D. Bullock.*

(Estava sellado com uma estampilha de 800 réis devidamente inutilisada).—*Francisco A. de Almeida Durão, Dionisio José Moreira.*

3.ª secção. —Palacio da presidencia de Pernambuco. Recife, 13 de Dezembro de 1873.—Tendo esta presidencia entendido conveniente, no interesse reciproco da provincia e da Companhia Recife Drainage, cortar por questões, que poderiam sobrevir quanto á intelligencia do contracto dessa companhia, regulamento e decisões respectivas, e facilitar a liquidação das contas em numero de tres, apresentadas a essa repartição, effectuou com o capitão Jayme D. Bullock, representante da referida companhia, um accordo sob as bases que junto remetto a Vmc., afim de lavrar-se e assignar-se o respectivo termo.

Deus guarde a Vmc.—*Henrique Pereira de Lucena.*—Sr. inspector da Thesouraria Provincial.—Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.* —Conforme.—*Horacio Walfredo Peregrino da Silva.*—Conforme.—*Democrito Cavalcante.*

Accordo feito entre a presidencia da provincia e a Companhia Recife Drainage sobre o pagamento da collocação dos apparelhos, canalisação e serviço das mesmas.

Aos 5 dias do mez de Outubro de 1874, 53º da Independencia e do Imperio, nesta secção do Contencioso do Thesouro Provincial de Pernambuco, estando presentes os Illms. Srs. inspector Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, contador Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Dr. procurador fiscal Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, compareceu o Sr. capitão Jaymes Dunwoody Bullock, na qualidade de procurador bastante da Companhia Recife Drainage, com os poderes precisos constituidos na procuração que fica archivada nesta secção, para assignar o presente termo de accordo, feito entre a presidencia da provincia e a mesma companhia, de conformidade com as bases abaixo transcriptas :

1.ª O governo admitte a obrigação de pagar integralmente e em dinheiro nos prazos fixados no art. 2º do regulamento de 12 de Janeiro de 1872, a importancia das contas semestraes que forem apresentadas pela companhia, relativas á collocação dos apparelhos, canalisação e serviço das mesmas.

2.ª O governo satisfará o que estiver a dever á companhia até 30 de Junho proximo passado, nos termos da condição 5ª deste accordo, e oito dias posteriores á assignatura do presente, em apolices de 7 % ao par e em dinheiro, sendo nesta especie 45:000$000, inclusive a quantia de 25:000$000, já autorisada pela presidencia, e naquella o que restar por saldo das mesmas contas.

3.ª O governo compromette-se a effectuar o resgate, ao par, das apolices de 7 % emittidas em pagamento á companhia, por força do accordo de 15 de Dezembro de 1873 com o producto da operação de credito agenciada pelo Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, e posteriormente e por força do presente accordo, com o saldo ou restante da referida operação ; se, porém, não houver saldo do credito mencionado, para o resgate de todas as apolices, que tiverem sido pagas á companhia, o governo se compromette a applicar para este fim o producto de qualquer outro emprestimo que venha a ser effectuado ou os recursos ordinarios da provincia, logo que o possa fazer.

4.ª O governo reconhece, conforme o disposto no art. 15 § 2º do regulamento de 12 de Janeiro de 1872, a obrigação de pagar á companhia a importancia dos reparos de que trata o mesmo artigo, e na época em que forem pagas as contas semestraes, como se acha especificado no art. 1º deste accordo.

A companhia acceita o principio de poder o Thesouro Provincial reter no caso de não terem sido nos prazos acima ditos liquidadas as contas pelo mesmo Thesouro, a importancia de 10 %, deduzida da totalidade da ultima conta semestral, que tiver sido entregue e que houver de ser paga para garantia de quaesquer enganos ou differenças, que remettem do exame definitivo ; a qual importancia, depois desse processo, será satisfeita em seu todo ou na reducção verificada pelo exame, ficando determinado que a reducção dos 10 % não se effectuará em mais de uma série de contas, que será sempre a ultima entregue.

6.ª A companhia igualmente acceita em attenção á impossibilidade de pagamento em numerario, por parte do governo, que seja effectuado o das contas liquidadas e por liquidar, vencidas até 30 de Junho proximo passado, e já apresentadas pelo modo constante da clausula 2ª deste accôrdo.

7.ª Quando o Thesouro ultimar a liquidação de qualquer remessa ou série de contas, antes do prazo prefixado para o pagamento respectivo, e desse processo verificarem-se enganos de qualquer natureza, será dado conhecimento á companhia logo que forem os mesmos descobertos, para exame ou reconsideração e a rectificação possivel no caso.

8.ª O presente accôrdo não effectua o anterior de 15 de Dezembro de 1873, cuja substancia é mantida em seus termos. As presentes bases conferem com a copia que fica archivada na secretaria da presidencia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de Outubro de 1874.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

E tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por officio de 3 do corrente ordenado que se lavrasse o accôrdo feito pela presidencia com a Companhia Recife Drainage, eu, Horacio Walfrido Peregrino da Silva, 1º official da secção do contencioso do Thesouro Provincial de Pernambuco, de conformidade com a lei n. 963 de 25 de Julho de 1870, art. 41, lavrei o presente contracto, em que assignaram pela Companhia Recife Drainage, o capitão James Dunwoody Bullock, procurador da mesma, e os membros da junta deste Thesouro, Illms. Srs. : Inspector Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, contador Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Dr. procurador fiscal Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, juntamente com as testemunhas abixo declaradas.

3.ª Secção. Palacio da presidencia de Pernambuco. Recife, 3 de Outubro de 1874.

Remetto a Vmc. as bases confeccionadas para um accôrdo com a Companhia Recife Drainage, sobre o pagamento da collocação dos apparelhos, canalisação e serviço dos mesmos, afim de que nesse Thesouro seja lavrado o competente termo.

Deus guarde a Vmc.—*Henrique Pereira de Lucena.*—Sr. inspector do Thesouro Provincial.—Conforme.—Miguel Affonso Ferreira. Conforme.—Walfrido Peregrino da Silva, Antonio Pinto W. Bandeira Accioly de Vasconcellos, Antonio Maria de Faria Neves, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Recife, 5 de Outubro de 1874.—James Dunwoody Bullock, Bento da Conceição Ferreira, Rodrigo da Silva Rego.

Estava sellado com uma estampilha de 1$000 e outra de 200 rs. ambas devidamente inutilisadas.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 237.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 24 :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco José da Costa Guimarães, Maria Joaquina do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco do Carmo, conhecido por soldado, Francisco Rosa do Espirito-Santo e José Antonio Vicente de Lyra, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Silvano José Caetano, por disturbios.

No dia 25 :

A' minha ordem. Antonio Francisco da Silva, vindo do termo do Cabo, a espera de communicação official.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Felippe dos Santos, como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Maria José, por crime de furto ; João Luiz, João Ignacio Cabral, Joaquim José de Sant'Anna Oliveira, José Alves Pereira Pinto, Silvestre Ferreira, João d'Ornellas e Joaquim da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Magdalena, Damião Manoel Pereira, por disturbios.

O delegado do termo de S. Lourenço da Matta, participou-me ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, dos inqueritos policiaes procedidos contra Manoel de tal, conguominado Rexinco, Antonio Victor Cordeiro, Guilherme de tal, e Francisco Aleixo, pelo crime de roubo e espancamento nas pessoas de dous almocreves no dia 21 do corrente, pelas 12 horas a manhã, no lugar Bocca da Matta de S. João d'aquelle termo.

O delegado do termo de Bom Conselho, deu-me parte do seguinte facto :

No dia 10 do corrente, no lugar Angicos do 1º districto d'aquelle termo, os individuos de nomes José Gomes de Araujo, conhecido por Pinoga, e seu cunhado Antonio Raymundo do Nascimento, assassinaram á José Rodrigues, sendo preso o segundo.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 14, tambem do corrente, no districto do Prato do mesmo termo, o individuo Francisco Faustino assassinou com uma facada o seu proprio filho, de nome Manoel Francisco Faustino.

O referido delegado procedeu acerca do facto nos termos da lei.

O delegado do termo de S. Lourenço da Matta, por telegramma desta data, deu me sciencia ter prendido no districto da Luz, o individuo de nome Antonio de tal, um dos companheiros do roubo e espancamento em dous almocreves, na matta de S. João do referido termo.

O alferes Antonio Cadeno Bandeira de Mello, participou-me ter no dia 10 deste mez, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Jatobá.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1888

Ajudante do procurador dos feitos de Páo d'Alho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Calando de Aguiar, Gaspar Antonio dos Reis, Manoel Gonçalves Pereira Lima, collector de Aguas Bellas, Tiburtino José de Oliveira, provedor da Santa Casa, Affonso Ferreira, Dr. João Zeferino Pires de Lyra e director do Arsenal de Guerra. Informe o Sr. contador.

Maria Lydia do Sacramento, Maria Rita de Aguiar Fonseca, Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Joaquim Pedro da Rocha Pereira e Maria Senhoria da Silva.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

André Vidal Alves.—Nesta inspectoria falta competencia para o que requer o supplicante.

José Elias de Oliveira —Ao Contencioso para os devidos fins.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se a quantia em deposito.

Joanna Senhorinha da Silva, Custodio Rodrigues de Oliveira e Manoel do Nascimento Vieira da Cunha. Pague-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1888

Manoel Antonio Pilrão, Manoel d'Oliveira Amorim, Domingos Coelho & Soares. — Informe a 1ª secção.

Elias Augusto & C., Azevedo Maia & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio de Albuquerque Machado.—Compra-se.

Alfredo Domingos Moreira, Pedro Alexandrino Machado, Caetano Ferreira Coelho, Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Deferido em vista das informações.

João Francisco de Oliveira. — Não achando-se o supplicante collectado nos exercicios findos e corrente, nada ha que deferir quanto á baixa requerida, e quanto aos impostos devidos até o fim do exercicio de 1885 a 86, o supplicante não pode ser attendido por esta repartição.

Argemira Amelia Temporal. — Certifique-se o que constar.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 17 DE MARÇO DE 1888

Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica.—Justifico.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor publico.—Justifico.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, professor publico.—Justifico.

Amancio Ramos Freire.—Sim, mediante recibo.

Maria da Natividade Ferreira, professora publica.—Justifico.

Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque, professora publica.—Justifico.

— 19 —

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, professor publico.—Justifico.

José Vidiciano de Mello, professor publico.—Encaminhe-se.

Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante.—Deferido, com officio desta data ao delegado litterario da cidade da Escada.

Ursula Ceselina de Andrade Lima, professora publica.—Sim, por mais 30 dias.
Maria Rosa Pereira, professora publica.—Como requer.
Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica.—Informe o delegado litterario.
Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, professor publico.—Como requer.
Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, professora publica.—Informe o delegado litterario.
Francelina Vieira de Araujo, professora publica.—Como requer.
Conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, professor de lingua italiana do Gymnasio Pernambucano.—Cumpra-se e registre-se.

— 20 —

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.
Maria Florencia da Paz e Cunha, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.
Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico.—Cumpra se e registre-se.
Marianna Cavalcante de Albuquerque, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.
Genoveva Ferreira de Queiroz Pitta.—Encaminhe-se.

— 21 —

Maria Ignacia de Jesus, professora publica.—Sim, por mais 30 dias.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico.—Como requer.
Agostinho Fernandes do Amaral e Silva, professor publico.—Como requer.
Luiza Amelia de Drummond, professora publica.—Justifico.
Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor publico.—Como requer.
Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

— 22 —

Leonor Pinto de Siqueira, professora interina da cidade do Rio Formoso.—Sim, com officio ao inspector do Thesouro Provincial.
Joaquim da Costa Guimarães e Pacifico Paulino Malaquias, professores publicos.—Encaminhe-se.
Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico.—Apresente o supplicante a portaria de licença.
Gaspar Antonio dos Reis, professor publico.—Encaminhe-se.
Maria Rita de Aguiar Fonseca, professora publica.—Justifico.
Manoel Carlos Vital, professor publico.—Justifico.
Thereza Josephina do Cunha Sales, professora publica.—Justifico.
Ursula Ceselina de Andrade Lima, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

O porteiro,
J. Augusto de Mello

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1888

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado antehontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 14 de Março:
As noticias carecem de interesse.
— Lemos no *Norte do Brazil* de 14:
« Hontem pelas 11 horas da manhã pouco mais ou menos, uns meninos que brincavam pela rua Conde d'Eu, penetraram na casa onde morara o peruano Ambrosio Rocha com sua mulher e um filho e que ha cerca de uns oito dias desapparecera desta cidade, suppondo-se que tenha ido para o Madeira e outros que para o Perú.
« Recuaram as crianças, porém, ao verem dependurados d'um arame que estava preso á parede por um prego, um braço de mulher com parte da omoplata, e um femur.
« Deram parte immediatamente ao subdelegado Othon, deste facto, comparecendo essa autoridade que levou o tetrico achado para a chefatura de policia.
« Será bom que a policia nos desvende este mysterio, para que como tantos outros não fique no limbo. »

Pará

Data até 18 de Março:
Depois de alguns dias de interrupção, continuou em seus trabalhos a assembléa provincial.
— Lemos na *Provincia* de 13:
« Recebemos hontem pormenores sobre o assassinato praticado ha dias na estrada de Bragança, do qual temos dado ligeiras noticias.
« Achavam-se no dia 12 do corrente, assentados no banco da 4ª travessa da povoação de Benevides, os individuos Joaquim Alves Muruty, Vicente Ferreira Homem, Manoel José de Sant'Anna e José Leonardo da Silva, quando ahi chegou Pedro Ferreira de Azevedo, seguido de 4 companheiros, moradores na 5ª travessa, todos em estado de embriaguez.
« Tornou-se logo manifesto que o fim dos recem-chegados era aggredir aos da 4ª travessa.
« Depois de uma troca de palavras aggressivas, travou-se luta corporal.
« Atirando-se Pedro de Azevedo sobre José Leonardo, este cahio, ao mesmo tempo que aquelle, aproveitando-se da occasião e montando o aggredido, dava-lhe com verdadeira furia.
« Foi nesta occasião que José Leonardo, servindo-se de uma faca que tinha, cravou-a em Pedro Ferreira de Azevedo, matando-o.
« Muruty, Ferreira Homem e Sant'Anna, limitaram-se a defender-se dos aggressores.
« O assassino foi preso pelo Sr. Antonio de Souza Leal, que o entregou ao commandante da força policial que para alli seguira. »

Maranhão

Datas até 20 de Março:
Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.
— Foi transferido o promotor do Brejo, bacharel Eduardo Olympio Ferreira, para a comarca do Rosario, e nomeado para aquella comarca o bacharel Raymundo de Araujo Lima Filho.
— O bacharel Arthur Napoleão Coelho de Souza foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Guimarães, vago por ter sido nomeado juiz municipal do termo daquelle nome o bacharel Joaquim José Rebello, que o exercia.
— Foi julgada sem effeito a portaria de 22 de Setembro do anno passado que nomeou o bacharel José Ribeiro da Cruz Filho para o cargo de promotor publico da comarca do Baixo-Mearim, e nomeado para o referido cargo o bacharel Manoel Jansen Ferreira.
— Nada mais digno de menção.

Piauhy

Datas até 8 de Março:
Reassumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Firmino Licinio da Silva Soares.
— Lemos no *Telephone* de 29 de Fevereiro:
« Tem sido geralmente applaudida a idéa da creação de um livro de ouro, posta em pratica pela Illma. camara municipal desta cidade, sob indicação do illustre Sr. Viveiros de Castro, honrado administrador da provincia, com o fim de levantar um peculio para libertação de escravisadas no dia anniversario de Sua Alteza Imperial a Princeza Regente.
« Os Srs. vereadores da Illma. camara prometteram assignar uma quantia; o Exm. Sr. presidente da provincia assignou a quantia de 50$ e o Exm. Sr. Visconde de Paranaguá, a quem foi communicado o facto por telegramma, mandou tambem por telegramma, subscrever a quantia de 200$000.
« O illustre deputado pelo 2º districto, Exm. Sr. Dr. Coelho de Rezende, demonstrou sua adhesão a generosa idéa, conferindo liberdade, com a condição de prestação de serviços por 4 annos, as sua escravas Servula e Aurora.
« Os actos que aqui ficam consignados são dignos dos maiores encomios. »
— Lemos na mesma folha de 8 de Março:
« Na villa de Peripery suicidou-se em dia do mez proximo passado, disparando um tiro na fronte, um moço, official de alfaiate, musico e que era ao mesmo tempo o barbeiro da terra.
« O infeliz moço era casado com uma dessas creaturas que por sua desenvoltura de lingua fazem sempre a desgraça do lar, e que trazia-o n'um *cortado*, ao ponto de leval-o a este acto de desespero.
« Deixou 2 filhos, que foram testemunhas do horrivel sacrificio, sendo ambos encontrados juntos do cadaver em seguida á consumação do acto.
« Estas minudencias nos foram narradas em carta de um distincto amigo, residente naquelle lugar. »

Ceará

Datas até 22 de Março:
São de exclusivo interesse local as noticias desta provincia.
— Falleceu na capital o Dr. José Sombra, medico distincto e redactor da *Constituição*.

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de Março:
Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica—*Interior*.

Parahyba

Datas até 24 de Março:
Nada referem as folhas digno de nota.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 23 de Março de 1888

Causou aqui a mais agradavel impressão e enthusiasmo, a noticia que em telegramma nos foi bondosamente transmittida por essa illustrada redacção e que fizemos transcrever na *Gazeta do Natal*, do programma do novo gabinete do eminente conselheiro João Alfredo.

Effectivamente, o alludido programma contém a mais palpitante aspiração do paiz, sem descurar dos melhoramentos indispensaveis a seu engrandecimento e prosperidade, e faz honra ao actual governo, a quem em hora inspirada, houve por bem Sua Alteza a Serenissima Princeza em nome de seu augusto pai confiar os destinos da patria.

A nenhum brasileiro é licito impedir a marcha evolutiva que se observa, e ninguem haverá que não almeje o dia em que seja completamente extincta a negregada instituição que nos envergonha perante o mundo civilisado. E' pois, justo, o enthusiasmo que se manifesta pelo conhecimento do programma, em que se acha inscripto em primeiro lugar a abolição immediata.

— Chegaram no vapor costeiro *S. Francisco* a 19 do corrente, o illustrado juiz de direito nomeado para o Ceará-mirim, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, e o capitão Luiz Emigdio P. Camara, inspector da alfandega da provincia.

O Dr. Fernandes Barros seguio immediamente para sua comarca, onde era anciosamente esperado por sua illustre familia e numerosos amigos, que alli o aguardavam com pomposa manifestação de que daremos noticia opportunamente.

O capitão Luiz Emigdio assumio o exercicio de seu cargo a 20 depois de prestado o respectivo juramento. S. S., é um empregado vantajosamente conhecido filho desta provincia, e que ha de certamente prestar valiosos serviços ao Estado, conquistando assim novos titulos de benemerencia.

— Dando execução as disposições do orçamento vigente, o Exm. presidente da provincia acaba de nomear duas commissões dos cidadãos mais qualificados, uma na cidade do Ceará mirim e outra na villa do Papary afim de tratarem da abertura do Canal Bandeira e do Valle do Capió, para o que ordenou as collectorias dos respectivos municipios que entregassem a cada uma das referidas commissões, o producto do imposto especialmente creado sobre os engenhos de cada um dos alludidos valles.

— Acaba tambem o zeloso e activo administrador de ordenar a reconstrucção da casa denominada da Corôa a margem esquerda do rio Potingy e que serve de abrigo as pessoas que viajam do Ceará-mirim, S. Gonçalo e outros pontos do centro para esta cidade e que atravessam o rio em canôas.

Era uma obra urgentemente reclamada por todos, e especiamente pelos que viajam constantemente e tem muitas vezes de esperar, meia hora e mais, até que cheguem as canôas que fazem o serviço da passagem, sem um ponto qualquer em que podessem abrigar das intemperies do tempo.

E' mais um importante serviço que S. Exc. se prestará a provincia.

— Por acto de 13 do corrente foi exonerado a pedido o bacharel Felix Jayme Barros, do cargo de promotor publico da comarca de Mossoró, e nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Joaquim do Albuquerque Mello.

— O respeitavel senhor de engenho no Ceará-mirim, o Sr. padre Antonio de O. Autunes, ia sendo victima de um roubo audacioso e de que dá noticia a *Gazeta do Natal* nos seguintes termos:

« O nosso distincto amigo o Sr. padre Antonio de Oliveira Antunes, conhecido fazendeiro do municipio do Ceará-mirim, escapou com rara felicidade de ser victima de um audacioso roubo que se tentou praticar em hora adiantada da noite de 10 do corrente.

« O ousado gatuno conseguira arrombar uma das janellas e penetrando no interior da casa de residencia do nosso respeitavel amigo, em seu engenho Imburanas, tendo a cautella de apagar as luzes, tentou arrombar o cofre, que se achava em o quarto de dormida, e não o conseguindo procurou haver as chaves, encontrando-as na gaveta de uma commoda, sem que entretanto podesse facilmente realisar o seu criminoso intento. Tentou arrombar ainda o armario, em que assentava o cofre.

« Ao ruido feito pelo pertinaz gatuno em tão temeraria empreza despertou finalmente o nosso amigo, que tranquillamente repousava do costumado labor de sua propriedade agricola.

« Dirigindo-se logo para o lugar, d'onde ouvira rumor, o Sr. padre Antunes pressentio a fuga precipitada do gatuno, que esgueirou-se pela mesma janella, por onde penetrara, como foi verificado, logo que despertaram os creados, trazendo luzes, assim como outras pessoas de casa.

«O feitor e trabalhadores do engenho conseguiram apanhar no dia subsequente o individuo sobre o qual recahiram suspeitas, confessando este ter sido o autor do crime perante a autoridade policial, a cuja presença fôra levado.

« O delegado de policia tomou conhecimento do facto, e procede nos tramites legaes, segundo somos informados.»

— Um facto lamentavel se deu nesta cidade a 17 do corrente, e que revela bem quanto é imprudente confiar-se armas a quem não está com ellas habituado. Brincavam duas crianças com uma espingarda carregada quando inesperadamente dispara esta empregando-se toda a carga na cabeça de um delles que ficou gravimente ferido e julga-se que não escapará.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, procedendo as formalidades legaes.

— Nesta provincia a idéa da abolição caminha cada vez mais acelerada.

Alem das noticias de libertações de que temos dado noticia, sabemos que estão livres de escravos, os municipios de Papary, Nova Cruz e a Villa de Angicos, como noticiamos pelo telegrapho.

Conta-se actualmente na provincia 9 municipios que não possuem escravos além de algumas cidades, villas e povoações.

— Na villa de S. Miguel de Páo dos Ferros, foram ultimamente libertados gratuitamente e sem condições 15 escravisados, e está marcado o dia 25 do corrente para realisar-se a emancipação de todo o municipio a esforços da commissão nomeada pela libertadora desta cidade.

— Para servir na companhia de guarnição desta provincia, foi contractado o illustrado Dr. Antonio Antunes de Oliveira para preencher a vaga deixado pelo Dr. Alves Reguião, que seguio de ordem do governo para Alagoas.

— Para substituir interinamente ao engenheiro fiscal da estrada de ferro, que está licenciado, foi nomeado por acto da presidencia de hontem, o engenheiro civil Manoel Urbano de Albuquerque Gondim.

PIAUHY — THEREZINA, 2 de Março de 1888.

Si o benigno leitor dá-se á distracção de preoccupar-se com os debates do parlamento deve recordar-se que a celebre questão militar teve origem em um discurso proferido pelo representante desta provincia, Dr. Simplicio Rezende, censurando vehementemente o coronel Cunha Mattos por causa da inspecção que procedera na companhia de infanteria aqui destacada e defendendo o capitão Pedro Lima das accusações que lhe foram feitas por aquelle illustre militar.

Pois agora teve desfecho esta celebre questão, tendo respondido a conselho de guerra o capitão Pedro Lima, o major Genovez e o alferes João Miguel.

Em uma provincia pequena como a nossa, excessivamente eivada do espirito partidario, parece escusado accrescentar que a politica procurou envolver-se no julgamento destes officiaes.

Durante o dominio da situação liberal, o capitão Pedro Lima era ajudante de ordens da Presidencia e no exercicio de seu cargo foi gravemente censurado pela *Epoca*, orgão do partido conservador e tenazmente defendido pela *Imprensa*, orgão do partido liberal. Mas com a subida do partido conservador mudaram-se tambem as idéas politicas do capitão Pedro Lima e então inverteram-se os papeis dos dous jornaes, passando a *Imprensa* a censurar o capitão Pedro Lima e a *Epoca* a consideral-o um militar *irreprochable*.

Dizia-se á bôcca pequena que o centro conservador desejava que o conselho da guerra fosse composto de officiaes de guarda nacional adrede escolhidos. Mas nesta emergencia o Sr. Dr. Viveiros de Castro portou-se com louvavel imparcialidade.

Requisitou do ministro da guerra officiaes arregimentados e logo no começo das sessões do conselho firmou-se exuberantemente sua imparcialidade, sujeitando á decisão do ministro da guerra a suspeição opposta pelo capitão Pedro Lima ao distincto tenente coronel Mallet e major Rabello de Vasconcellos.

Ao terminar o conselho seus trabalhos, offereceu no paço da Assembléa Provincial um esplendido baile ao Sr. Dr. Viveiros de Castro como demonstração do apreço em que o tinha, baile abrilhantado pelas mais distinctas senhoras da nossa sociedade e numerosamente concorrido por ambas as parcialidades politicas.

— Regularisando os negocios da companhia de infanteria, applicou o Sr. Dr. Viveiros de Castro sua attenção para o corpo policial, onde se davam os mais vergonhosos abusos.

O Thesouro não pagava em dia os vencimentos das praças e estas estavam entregues a usurarios que emprestavam dinheiro com juros superiores a 40 por cento ao mez.

O presidente da provincia determinou ao inspector do Thesouro que pagasse em dia as praças do corpo policial e expedio a seguinte ordem do dia ao commandante do referido corpo:

« Palacio do Governo da Provincia do Piauhy. Therezina, 26 de Fevereiro de 1888. Ordem do dia n. 16.—Tendo a commissão por mim nomeada para abrir inquerito sobre factos occorridos no corpo policial declarado no seu relatorio que no dia do pagamento dos vencimentos das praças são feitos sobre esses mesmos vencimentos descontos para quitação de dividas contrahidas com alguns negociantes, pagando n'ellas juros exhorbitantes superiores até a 40 % ao mez, e sendo semelhante facto contrario á disciplina militar, á boa ordem e regularidade do serviço e prejudicial á moralidade do referido corpo, por converter as praças em meio de especulação vergonhosa; extranhando severamente que semelhante occurrencia não fosse ha mais tempo levada ao meu conhecimento por quem competia, determino, sob pena de demissão, ao commandante do corpo policial que immediatamente providencie afim de cessar semelhante abuso, o que lhe tenho por muito recommendado e faço publico para os fins convenientes.—(Assignado) *Francisco José Viveiros de Castro*. Está conforme. *Raymundo Penaforte de Araujo*, alferes ajudante de ordens. »

— A Camara Municipal d'esta capital reunio-se em sessão extraordinaria e tomou a louvavel resolução de crear um livro de ouro, afim de solemnisar no dia 29 de Julho o anniversario de Sua Alteza Imperial Regente com alforria de escravos, obtidas por subscripção voluntaria de seus municipes, nomeando para este fim commissões das differentes classes sociaes.

A idéa tem sido aqui muito bem acolhida e applaudida por toda a imprensa.

O presidente da provincia abrio a subscripção e o Visconde de Paranaguá mandou por telegramma assignar 200$000.

— Partio para a provincia do Maranhão o alferes Raymundo Penaforte de Araujo, que aqui exercea o lugar de ajudante de ordens.

Durante o tempo que esteve n'esta provincia portou-se sempre o alferes Penaforte com muita discrição, deixando na sociedade therezinense as mais affectuosas sympathias.

— Acaba o Sr. Dr. Viveiros de Castro de tomar uma acertada providencia sobre menores abandonados, que foi muito applaudida pela imprensa.

S. Exc. dirigio a seguinte circular aos juizes de orphãos da provincia:

« E' sabido que grande numero de menores vaga pelas ruas das cidades, villas e povoações, entregues a ociosidade e ao vicio, contrahindo habitos de uma devassidão precoce.

« Sem a menor instrucção, sem o estimulo do dever e o sentimento da honra, são elles fatalmente condemnados a uma vida de privações e miserias, inaptos para o trabalho e predestinados ao crime.

« N'estas circumstancias impõe o patriotismo o dever de vellar pela infancia abandonada e sendo conveniente tomar medidas para acabar com semelhante estado de cousas, lembro a Vmc. a conveniencia de remetter me os orphãos sem tutores para serem alistados na escola de aprendizes marinheiros ou então de collocal-os nas fazendas agricolas ou criadoras, mediante contracto com os respectivos fazendeiros, no qual, alem das clausulas que a Vmc. suggerir sua qualidade de principal tutor dos orphãos, sejam estabelecidas a obrigação de ensinar a ler e escrever, um modico salario, que deverá ser recolhido como peculio do menor a Caixa Economica e a prohibição de serviços em commum com escravos.

« Espero que Vmc., compenetrado das obrigações que a lei lhe prescreve como juiz de orphãos, tomará na devida consideração este importante assumpto, levando a effeito a idéa humanitaria e o mais que parecer dever indicar a Vmc. como o meio mais prompto de remediar o grande mal que todos deploramos. »

REVISTA DIARIA

Goyanna livre — No domingo, 25 do corrente, recebemos o seguinte telegramma:

« Goyanna, 25 de Março, ás 12 horas e 30 minutos da tarde:
« A patria do conselheiro João Alfredo está livre!
« O regosijo é geral.
« Comprimentam.
« *Os abolicionismos* ».

E' claro, pois, que em Goyanna, não existem mais escravos; e era justo que por alli começasse a libertação da provincia, assignalando-se assim o 64º anniversario do juramento da nossa carta constitucional, e o 4º da libertação do Ceará.

Folgamos em registrar tão grato acontecimento, que encheu de jubilo a florescente cidade de Goyanna; e, agradecendo os comprimentos que d'alli nos enviaram, saudamos os goyannenses que tanto sabem distinguir-se nos commettimentos generosos, pela sua brilhante iniciativa na libertação de Pernambuco.

Prado Pernambucano—No domingo, 25 do corrente, realizou-se a 9ª corrida de cavallos no Prado Pernambucano.

Foi enorme a concurrencia de espectadores, entre os quaes muitas senhoras, e a festa correu animadissima, sendo avultadissimo o jogo na poule.

Eis o resultado das corridas:
1º pareo—Consolação (dividido em dous.)
Na primeira corrida ganhou L'Epicier, chegando em 2º lugar Ajudante, e em 3º Coudor.
Durou a corrida 64 segundos, dando a poule 23$600.
Na 2ª parte ganhou o 1º premio Jaguaribe, o 2º Jaboatão, e o 3º Ugly.
Durou a corrida 66 1/2 segundos, dando a poule 9$600.
3º pareo—Desafio. Ganhou o 1º premio Faisca e o 2º Noruega.
Durou a corrida 83 1/2 segundos, dando a poule 8$600.
4º pareo—Animação. Ganhou o 1º premio Ventania, o 2º Furão e o 3º Zephyro.
Durou a corrida 83 segundos, dando a poule 10$000
5º pareo—Peres Campello. Ganhou o 1º premio Galathéa e o 2º Baccarat.
Durou a corrida 76 1/2 segundos, dando a poule 6$900.
6º pareo—Oliveira Castro. Ganhou o 1º premio Sultão II e o 2º Pichote.
Durou a corrida 82 segundos, dando a poule 6$200.
7º pareo—Dr. Gonçalves Pinto. Ganhou o 1º premio Ociola e o 2º Beberibe.
Durou a corrida 136 segundos, dando a poule 10$100.

Embarque—Segue para o Rio de Janeiro o Sr. W. Rigby, digno superintendente da estrada de ferro do Recife á Limoeiro, o qual vai para alli com o intuito de accordar com o governo imperial na reducção das tarifas da referida linha ferrea.

São tão intuitivas as vantagens que devem advir dessa reducção, tanto para a companhia, como para a provincia e para o Estado, que acreditamos que será fructuosa a viagem do Sr. Rigby, de véras interessado no melhoramento.

Bons ventos o conduzam.

Libertações—A provincia de Pernambuco continúa de modo brilhante o movimento libertador que dentro em breve pouco deixará a fazer a uma lei, grande e humanitaria, que venha dizer a ultima palavra sobre o problema da questão servil.

Além da libertação de Goyanna, que acabamos de noticiar, folgamos em registrar tambem o acto honroso e digno dos maiores elogios, que acaba de praticar o Sr. major Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, dando liberdade a 10 de seus escravos, em commemoração da formatura em mathematicas de seu filho Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.

Referir o facto é fazer-lhe o completo elogio.

Eis os nomes dos libertados:

Severina, Simão, José, João, João Jardim, Severino, Roberto, Norberto, Benedicto e Leonardo, sendo que a libertação dos dous ultimos ficou sujeita a condição da tiragem de duas safras do engenho de propriedade do mesmo Sr. major Maranhão.

Mais libertações—Communicaram-nos de Nazareth que, no dia 24 do corrente, o Sr. tenente Francisco Saturnino Cavalcante, proprietario do engenho S. Francisco daquella comarca, para solemnisar o anniversario natalicio de sua illustre consorte, e tambem levado pela noticia de ter sido nomeado presidente de Pernambuco o Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, seu digno amigo, concedeu liberdade com a clausula de prestação de serviços por um anno, aos seus escravos Maria de 21 annos, Antonio de 23, João de 19, Luiza de 45, Maria José de 26, Benedicta de 42 Luiz de 39 e Januario de 48 annos de idade.

Registramos com satisfacção esse acto de philantropia.

Ferro-via de Caruarú—Do 1º de Abril proximo em diante vigorará na estrada de ferro do Recife á Caruarú um novo horario de trens, segundo o qual haverá os seguintes:

Nos domingos e dias santificados: do Recife á Jaboatão ás 7 e 9 horas da manhã e ás 2 1/2, 4 1/2 e 7 horas da tarde. De Jaboatão ao Recife: ás 8 a 10 horas da manhã, e ás 3 1/2, 6 e 7 3/4 horas da tarde.

Nos dias uteis: do Recife á Jaboatão: ás 7 1/2 horas da manhã, e ás 4 1/2 e 6 1/2 horas da tarde. De Jaboatão ao Recife ás 10 horas da manhã e ás 5 1/2 e 7 1/2 horas da tarde.

Todos os dias: do Recife á S. João dos Pombos ás 9 1/2 horas da manhã; e de S. João dos Pombos ao Recife á 1 hora e 55 minutos da tarde.

Nas segundas, quartas e sextas-feiras o trem da manhã irá até a Serra, regressando d'alli á 1 1/2 horas da tarde.

Nos dias uteis: do Recife á Victoria ás 3 horas da tarde; e da Victoria ao Recife ás 6 horas e 45 minutos da manhã.

Ferro-via de Caxangá—Nas quinta e sexta-feira santa, isto é, nos dias 29 e 30 do corrente, a estrada de ferro do Caxangá porá em vigor uma tabella especial para o movimento de seus trens, havendo os seguintes:

Dia 29—á tarde: do Recife para a Varzea á 1 h. 18 m., 3 h. e 22 m., 6 h. e 32 m., 8 h. e 22 m, e 9 h. e 45 m.; para Dous Irmãos, pela linha principal: ás 12 h. e 45 m., 2 h. e 48 m., 4 h. e 48 m., 7 h e 43 e 10 h. 4 m.; para o Monteiro, pela linha do Arraial, ás 12 h. e 40 m., 3 h. e 22 m., 6 h e 32 m., 8 h. e 22 m., e 10 h. e 4 m.

Da Varzea para o Recife, ás 2 h. e 30 m., 4 h. e 15 m., 7 h. e 29 m., e 9 h. e 33 m.

De Dous Irmãos para o Recife pela linha principal, á 1 h. e 42 m., 3 h. e 42 m., 5 h. e 45 m., e 8 h. e 42 m.

Do Monteiro para o Recife pela linha do Arraial, á 1 h. e 55 m., 4 h. e 20 m., 7 h. e 35 m. e 9 h. e 45 m.

Dia 30—pela manhã, do Recife: á Dous Irmãos pela linha principal ás 6 e 18 m. e 9 h. e 48 m.; ao Monteiro pela linha do Arraial ás 7 h. e 22 m.

Da Varzea ao Recife, ás 5 h. e 52 m., 8 h. e 12 m. e 10 h. e 33 m.

De Dous Irmãos ao Recife, pela linha principal, ás 5 h. e 42 m., 8 h. e 42 m., e 10 h. e 42 m.

De Dous Irmãos ao Recife pela linha do Arraial, ás 6 h. e 9 h. e 45 m.

A' tarde—do Recife: á Varzea á 1 h. e 22 m., 3 h. e 22 m., 5 h. e 22 m., 8 h. e 4 m., e 9 h. e 48 m.; á Dous Irmãos, pela linha principal, ás 12 h. e 48 m., 3 h. e 48 m., 5 h. e 48 m., 7 h. e 48 m., 8 h. e 48 m., e 10 h. e 4 m.; do Monteiro pela linha do Arraial, ás 12 h. e 43 m., 3 h. e 22 m., 5 h. e 22 m., 8 h. e 4 m. e 10 h. e 4 m.

Da Varzea ao Recife, ás 2 h. e 30 m., 4 h. e 15 m., 6 h. e 15 m., e 9 h. e 33 m.

De Dous Irmãos ao Recife, pela linha principal, á 1 h. e 42 m., 6 h. e 42 m., e 8 h. e 42 m.

De Dous Irmãos ao Recife pela linha do Arraial, ás 2 h. e 35 m., 4 h. e 20 m., 6 h. e 20 m., e 9 h. e 45 m.

No dia 29 não haverá trem de carga.

Todos os trens partirão da rua do Sol e alli pararão no regresso, com excepção apenas dos que no dia 29, partem ás 12 h. e 40 m., 12 h. e 45 m., e 1 h. e 18 m. da tarde.

Fallecimento—Victima de crueis padecimentos, falleceu na tarde de 24 do corrente, na cidade de Olinda, em casa do seu primo o Dr. Bernardino de Senna Dias, onde residia, D. Rita de Cassia Moreira de Carvalho.

A finada contava cerca de 40 annos, era filha legitima do fallecido Luiz Moreira de Carvalho e neta do tambem fallecido senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Nossos pezames a sua familia e particularmente ao nosso amigo Dr. Senna Dias.

Curso de Direito—O Sr. academico José Machado de Oliveira abrio um curso para ensino das materias que constituem as duas primeiras series de direito, leccionadas na Faculdade.

Esse curso está funccionando no 3.º andar do predio n. 20 da rua da Imperatriz.

Ribeirão—Dizem-nos dessa localidade que no dia 18 do corrente, 2.º anniversario da inauguração da ferro-via do Ribeirão ao Bonito, houve alli festa, promovida pelos commerciantes locaes, auxiliados pelos empregados da empresa, embandeirando-se as casas de commercio e os carros da ferro-via.

Tocou uma banda de musica e foram atacados muitos foguetes.

A' noute houve sarão dansante offerecido ao gerente da empresa.

Cidade da Victoria—O *Lidador* de 24 do corrente, da cidade da Victoria, dá estas locaes:

« Segunda-feira 19 do corrente, funccionou o jury desta cidade sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Bellarmino Gondim, juiz substituto da comarca de Jaboatão, por impedimento legal do Illm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca.

« Foram submettidos a julgamento os accusados appellados, tenentes José Francisco Pedrozo de Carvalho e Christovão Alvares dos Prazeres, Ildefonso Andante Alvares dos Prazeres, Antonio de Mendonça Cabral e o ex-cabo de policia Amaro da Costa Soares, indiciados nos crimes de 27 de Junho de 1880, nesta cidade.

« Deduziram a defeza por parte d'aquelles os Srs. Drs. Sophronio Portella e José Donato, e por parte deste o Sr. tenente Manoel Lydio.

« Tendo ás 10 horas da noute entrado o conselho á sala secreta, voltou ás 4 1/2 horas da manhã trazendo a absolvição dos accusados.

« Não havendo mais processos a julgar foi encerrada a sessão.

— « A noticia publicada ha pouco tempo pelo periodico *Meteoro* desta cidade, sobre a pretenção que tinha de suicidar-se o artista João Dez, ia sendo um facto no dia 17 do corrente.

« E' assim que elle, mandando comprar um pouco de verde francez, ingerio uma grande porção d'elle, que prostrou-o immediatamente em horriveis convulsões e violentos vomitos.

« Sendo immediatamente medicado, o veneno não teve tempo de passar ás vias digestivas; não obstante deixou-o encommodado por alguns dias, achando-se já livre do perigo. »

Assassinatos—No dia 10 do corrente e no lugar Angico do termo de Bom-Conselho, José Gomes de Araujo, conhecido por Pinogo e seu cunhado Antonio Raymundo do Nascimento assassinaram a José Rodrigues, tendo sido preso Nascimento.

Quatro dias depois e no districto do Prato, do mesmo termo, Francisco Faustino assassinou com uma facada a Manoel Francisco Faustino, seu filho.

O respectivo delegado tomou conhecimento destes factos, procedendo nos termos da lei.

Ferimentos leves—Ante-hontem ás 6 horas da tarde, no pontal do Cabanga, 2º districto da freguezia de S. José, Antonio Marinho, conhecido por Guaximim, ferio levemente a Francisco de tal, conhecido pelo cognome de Raspa-a-unha, na região renal. Este, que tambem estava armado de faca, avançou para Guaximim e por sua fez-lhe um ferimento, leve tambem, sobre as costellas do lado esquerdo.

Como, porém, Guaximim se acobardasse, pois cahio fingindo-se morto, Raspa-a-unha, que é pescador e tinha alli bem perto a sua jangada, foi-se a ella o mais depressa que pôde e,... raspou-se todo inteirinho.

Entre ambos havia rixa velha.

S. Vicente—Escreveram-nos em 24 do corrente:

« Ao chegar aqui, no dia 17 do corrente, o estafeta, trazendo-nos a grata noticia de haver o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira organisado o novo ministerio, os amigos de S. Exc. moradores nesta florescente povoação, possuidos de viva alegria, percorreram em marcha au-flambeaux as principaes ruas da povoação, erguendo calorosos vivas ao gabinete de 10 de Março ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo e ao abolicionismo.

« Durante toda a noite conservaram-se illuminadas as fachadas das casas que estavam embandeiradas offerecendo o Rvm. vigario André Curcino de Araujo Pereira um copo d'agua, durante o qual trocaram-se diversos brindes. Nesta occasião o Sr. Joaquim de Albuquerque Andrade Lima, senhor do engenho Sipó Branco, desta freguezia, declarou livres, em regosijo pela ascenção do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo ao poder, seus escravisados Francisco de 32 annos de idade e Victoria de 23 annos, sem condição alguma.

« Durante toda esta festa, e no meio do estrugir de foguetes, a philarmonica desta povoação fez ouvir as diversas peças de seu escolhido repertorio, terminando ella ás 11 horas da noite.

« Nós, os vicentinos, saudamos a nossa chara provincia, a invicta cidade de Goyanna e ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, de quem muito espera Pernambuco e o paiz.

« No dia 14 do corrente, chegou-nos aqui da cidade do Recife o nosso conterraneo o Dr. Francisco Marrocos, que veio visitar sua illustre familia e em regosijo de sua chegada seu venerando pai, no dia 18 deste, alforriou sem condição alguma sua unica escrava Sebastiana, de 19 annos de idade, sendo seu procedimento imitado pelo Dr. Marrocos, que tambem alforriou sua escrava Maria de 28 annos, ficando assim S. Vicente *livre inteiramente de escravos*.

« E por ser a primeira localidade desta heroica provincia, que lavou-se do negro borrão que tanto nos avilta, fez-se na noite do mesmo dia uma animada passeiata, pronunciando o Dr. Marrocos um importante discurso, sendo ao descer da tribuna saudado por uma salva de palmas; seguindo-se outros oradores, que foram muito applaudidos.

« Praza aos céos, que o exemplo dos vicentinos seja imitado pelas demais localidades desta provincia.

« Para tão explendido resultado muito concorreu o nosso Rvm. vigario, pois foi o primeiro que deu provas de sua repugnancia a escravidão, libertando tres escravos seus em 1868, e mais tarde comprando a liberdade de mais dous escravos do finado José Tavares em 1871 e 1874.

« Chamavam-se os escravisados, hoje libertos, Victoria, Benedicto, filho desta, Josepha, Anselmo e Raymundo.

« Já no dia 4, o nosso amigo Sr Fabricio G de Araujo Pereira alforriou, sem onus e nem condição alguma, a unica escrava que possuia. Este edificante exemplo muito influio no movimento abolicionista desta localidade.

« No dia 1º deste falleceu na idade de 32 annos, em consequencia de um laborioso parto D. Ignez Vieira de Mello, digna consorte do nosso amigo Sr. Honorato Vieira de Mello. Deixou na orphandade 5 filhinhos, e sua perda foi muito sentida por todos, e principalmente pela pobreza de quem era constante amparo. Nossas condolencias a seu inconsolavel esposo.

« No dia 12 foi o escrivão de policia insultado em sua propria casa e em presença do respectivo subdelegado, que apenas pedio ao offensor que se retirasse, o que este fez na santa paz do Senhor.

« Os factos dados no dia 3 deste, na occasião da feira no povoado Macapú, provam que as providencias, que tanto reclamavamos do Sr. subdelegado, não eram sem fundamento. Fez elle *ouvidos de mercador* e disto resultou a morte do valentão José Severino de Souza Brabo, occasionada por outro não menos valente, Manoel Anselmo Barbosa, que foi preso pelo povo.

« Não ficou só nisto, pois mais tarde duas senhoras e da melhor sociedade daquelle povoado, enciumadas e alcoolisadas, pegaram-se e andaram n'um terrivel *sarilho*!

« E' um acto este repugnante, que só registramos para justificar a necessidade das providencias pedidas, e para o publico ajuizar que tal é o povoado.

« Ainda uma vez reiteramos ao Illm. Sr. Dr. Ribeiro Vianna energicas providencias; e se um forte destacamento policial não fôr mandado afim de conter os disturbios e desmandos dos insolentes alli, as scenas mais revoltantes se darão, e a escala dos crimes augmentará, pois a familia do Brabo é numerosa e toda de valentões. Antes prevenir que punir.

« Ainda no dia 10, no lugar Esquecido deste districto, foi assassinado o façanhudo Francisco Martins, pelo parceiro Antonio Camillo, que evadio-se para o lugar Guarabira, na vizinha provincia da Parahyba.

« A autoridade policial formou corpo de delicto e remetteu o inquerito ao juizo competente.

« O nosso laborioso parocho acha-se envidando os meios para celebrar nesta matriz alguns actos da semana santa, com espontaneo apoio e applauso da parte de seus parochianos.

« Bateu-nos a porta o inverno, e se o mez de Abril não for secco a safra vindoura será sem exemplo.

« O commercio continúa animado, e os cereaes vendendo-se por preços muito baixos, pois a farinha está de 260 a 340 rs. a cuia de 10 litros, o milho de 200 a 280 rs., o feijão de 500 a 700 rs. e a carne verde a 500 rs. o kilo.

« Está tudo quasi de graça...
« A nossa povoação conserva-se tranquilla.
« Até outra vista. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 25 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	760m33	19,35	80
9	29º—1	761m72	21,07	71
12	29º—3	761m35	21,79	71
3 t.	29º—4	759m58	21,28	69
6	28º—1	759m51	21,69	77

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m7; á sombra: 2m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados, predominando ESE de meia noite até aos 45 minutos da manhã; E até 1 hora e 10 minutos; SE até 1 hora e 40 minutos; ESE até 3 horas e 5 minutos; SE e ESE alternados até 3 horas e 55 minutos; ESE até 5 horas e 28 minutos; SE até 6 horas e 30 minutos; ESE até 10 horas e 25 minutos; SE e ESE alternados até 11 horas e 40 minutos; E até 11 horas e 58 minutos; E, ESE e SE alternados predominando ESE até 6 horas e 53 minutos da tarde; E até 7 horas e 50 minutos; variavel de E a SE até 10 horas e 25 minutos; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,51 por segundo.
Nebulosidade media: 0,45.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	25 de Março	8—55 da manhã	0,m50
P. M.	» »	3—19 da tarde	2,m52
B. M.	» »	9—19 » »	0,m30
P. M.	26 de Março	3—45 da manhã	2,m57

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa*.

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, nos Afflictos, de terrenos
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, de farinha de mandioca.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.
Pelo agente Silveira, ao meio dia, na rua do Livramento n. 37, de predios e terrenos.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças, fazendas, etc.
— Amanhã:
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 55, da armação ahi existente.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de 200 varões de ferro, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, no Carmo, por alma de Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
— Amanhã:
A's 7 1/2 horas, em S. Pedro, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Francisco Bibiano de Gouveia.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Manoel João da Silva, Adolpho Cunha, Roque Francisco Nicola, Joaquim Alves Pinto, Antonio Fernandes Jorge, Deolinda Maria Macedo, José Eusebio de Carvalho, Dr. João Martiniano, Enéas Martins, João dos Santos Torres, Francisco Oliveira Ramos, Theotonio de Carvalho Britto, José Avena, Angelo Avena, José Ferreira das Neves, Pedro Alexandrino, Dr. Luiz da Nobrega, Henrique Gomes Loureiro, Paschoal Seixas, Sebastião Ferreira dos Santos, João Carbonio, Antonio Mitedeni, Raphael Anaior, José Petile, Jovino Amazonas, Delier Francisco, Selano Mariano, Joaquim de Almeida Pinto, L. Ferreira, Maria Eugenia, Augusto Cesar de Moura, Elias Amoendo, Augusto Martins, Jorge José, Jacob José, José Antonio de Moura e Constantino Magalhães.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 26 de Março, as seguintes:
Pelo Dr. Ferreira:
Operação de fistula recto vaginal pelo avivamento dos bordos e sutura metalica.
Pelo Dr. Pontual:
Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da urethra.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 de Março de 1888:
Existiam 340; entraram 41; sahiram 11; existem 347.
A saber:
Nacionaes 333; mulheres 7; estrangeiros 7.
Total—347.
Arraçoados 296.
Bons 279; doentes 17.
Total—293.
Movimento da enfermaria:
Tive baixa:
Martiniano Guedes.
Teve alta:
Agostinho Soares de Sousa.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 114 pessoas, sendo 48 homens e 96 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 24 de Março, foi o seguinte:
Entraram 9
Sahiram 12
Falleceram 2
Existem 552
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 1/4.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10 1/2.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, ás 9.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Abril ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 4ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 27 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Março:
Chrispina Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Recife; tuberculose pulmonar.
Augusta Amelia Lopes de Oliveira, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; septecemia puerperal.
Francisco, Pernambuco, 16 mezes, Recife; enterite.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Candido José da Costa, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos.
Albina, Pernambuco, 1 anno, Recife; enterite.
Antonia Maria de Castro, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; tuberculose.
Manoel Pernambuco, 4 mezes, Graça; sarampo.
Maria da Conceição Medeiros, Pernambuco, 58 annos, casada, S. José; cachexia senil.
Julia, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; sarampo.
Manoel Felippe da Silva, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Henrique, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 25 —

Simão, Pernambuco, 17 mezes, Graça; enterite.
José, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; inviabidade.
Cecilia, 2 annos, Pernambuco, S. José; tosse convulsa.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; athepsia.
Norberto José dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Arthur, Pernambuco, 13 mezes, S. José; enterite chronica.
Candida, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Recife; enterite.
Manoel, Pernambuco, Recife; ao nascer.
Ursulina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; tetano.
Joanna Felicia do Espirito Santo, Pernambuco, 90 annos, solteira, S. José; diarrhéa senil.
José Vicente, Pernambuco, 17 dias, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.
Rosa, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; coqueluche.
Elias, Pernambuco, 3 mezes, Graça; gastro interite.
Bellarmina Maria de Jesus, Pernambuco, 21 annos, casada, Santo Antonio; oclusão intestinal.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em dian

ILEGÍVEL

te em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

José Olympio Maria de Seixas e Borges, sua mulher e outros, sendo executados em processo civel e em virtude de accordãos superiores, por Maria da Conceição Gomes Maris e outros, embargaram a execução com materia infringente dos mesmos accordãos, e depois de convenientemente descutidos seus embargos, foram a final julgados pelo juiz de direito da execução.

Os embargantes appellaram dessa sentença para o Superior Tribunal da Relação a qual, sendo recebida em um só effeito deu causa ao recurso de aggravo, que não póde seguir por motivos de força maior e ainda a pretesto de falta de pagamento de custas.

Os embargantes baseidos na Ord. do L. 3º T. 87 § 12 *in fine* e na praxe invecterada e uniforme de todos os Tribunaes, e ainda no Dec. de 5 de Novembro de 1873, art 16, que não permittem ao juiz inferior tomar conhecimento dos julgamentos proferidos nos Tribunaes Superiores, ordenando que taes embargos sejam remettidos, depois da discussão, para a Relação do Districto da execução, reclamaram por meio de petição ao Tribunal competente, e este considerando que ditos embargos, em virtude das leis citadas, ficaram affectos a sua jurisdicção e pendentes do seu juizo; attendendo ainda a que, neste caso, lhe cabia avocar ou ordenar a remessa dos autos ao Tribunal competente, de conformidade com o avizo de 15 de Outubro de 1832, que declara não ter o art. 179 da Constituição prohibido as avocatorias neste e em outros casos, decidio, em accordão, a favor dos supplicantes reconhecendo a incompetencia do juiz inferior, bem como a nullidade absoluta de sua sentença e dos actos posteriores e consequentemente della. Mediante duas portarias que, em virtude do dito accordão, foram expedidas pelo presidente do mesmo Tribunal, subiram os ditos autos e foram distribuidos para julgamento, seguindo o processo regular, estabelecido nos Regulamentos da Relação. Por accordão julgou se que os mesmos autos, no estado em que se achavam, deveriam descer para subirem de novo por meio de appellação, como unico meio de poder o Tribunal conhecer da causa. Este accordão foi embargado e o desembargador relator, recebendo estes embargos, mandou dar vista as partes, ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa.

Os embargados, não tendo constituido advogado na superior instancia, ficaram esperados no cartorio os dias da lei, depois do que, com a respectiva certidão, foram os autos com vista aos embargantes, que sustentaram seus embargos, com materia da mais completa procedencia, no sentido de reformar-se o ultimo accordão entrando-se no merecimenso da causa (infringentes do julgado embargo).

Offerecendo os embargantes, em sua sustentação de embargos, importantes documentos, uma vez que, dando-se a revelia por parte dos embargados, não haveria a protelação de nova vista e sem despacho do desembargador relator, para dizerem de direito sobre ditos documentos. Neste estado começou um incidente sobre o qual solicita-se da illustração dos Srs. advogados, a mais severa disposição juridica.

Este incidente consiste em ter o desembargador relator ordenado a paralisação do feito em quanto não fossem intimados os embargados, dando a entender nos seus despachos que poderiam ser juntos os mesmos documentos, depois que a intimação fosse effectuada. Os embargantes reclamaram em uma longa petição, mostrando que não eram obrigados a intimar o accordão as partes que foram intimados na pessoa do procurador no termo da execução não é aliás séde do Tribunal, e está a mais de cem leguas de distancia, e em provincia diversa.

Esta petição foi indeferida e os autos conservam se parados durante quatro annos a mais, depois do mesmo incidente.

Pergunta-se:

1.º Sendo a remessa dos autos um facto consummado e estando elles affectos ao Tribunal pela distribuição, com o relatorio do feito, ainda mesmo incompleto, com a revisão dos desembargadores adjuntos e o accordão que foi embargado, e ainda com os despachos e discussão posteriores, e tudo de conformidade com a Ord. Dec. e Av. citados, não poderá o Tribunal entrar no conhecimento da causa, sem devolver os autos ao juizo da execução, aliás já reconhecido incompetente pelo mesmo Tribunal, ou ao contrario, deveram ser devolvidos os autos para subirem por meio de appellação, que aliás já foi reconhecida a nullidade absoluta a sentença que deu lugar a appellação, de mais a mais sendo esta no effeito devolutivo, sujeito a um traslado de mais de 1,327 paginas, sendo a maior parte da respectiva carta de sentença, e isto contra o que dispõe expressamente as ordenações do L 1º T. 5º § 8º T. 12 §§ 3º e 5º, L 2º T. 48 § 2º L 3º T. 85 § 2º, e o que ensima Pereira e Souza § 23 e nota 32 ? !

2.º Não tendo nenhum dos embargados constituido advogado na instancia superior, será obrigada a parte presente intimar-lhes os actos e accordão por meio de carta de ordem ou de precatoria nos termos em que possam residir como partes reveis, como de facto são, sob pena de paralisação do feito e de não poderem mais discutir ou allegarem os seus direitos ?

Recife, 23 de Outubro de 83.

Manoel Netto.

—

Resposta:

Ao 1º. Parece-me de todo ponto desnecessario que os autos a que se refere a consulta, desçam ao juizo inferior para subir por meio de appellação (que aliás tinha sido interposta), desde que por uma avocatoria o Tribunal da Relação ao juiz da execução ordenou que ao dito Tribunal fossem remettidos os embargos infringentes do julgado, afim de conhecer delles *ex vi* da Ord. L. 3 T. 87 § 12, Pereira Souza annotado por Teixeira de Freitas, nota 828.

Não obsta o facto de ter sido interposta appellação da sentença do juiz da execução, que irregularmente conheceu dos embargos infringentes do julgado em vez de remettel-os á Relação que deu a sentença exequenda, pois que pela avocatoria expedida ficou de nenhum effeito a appellação que somente tinha por fim, impedindo os effeitos da sentença sobre os embargos infringentes, determinar a que destes tomasse conhecimento o Tribunal da Relação, o que se conseguio pela mencionada avocatoria.

Além de tudo cumpre evitar ás partes despezas avultadas e desnecessarias, exigindo-se que os autos venham por appellação, devolvendo-se-os, e tirando-se traslado dos mesmos, pois a appellação somente foi recebida no effeito devolutivo.

Ao 2º. A remessa dos embargos infringentes do julgado fez-se com citação das partes (Ord. L. 3 T. 20 § 9 e T. 87 §§ 12 e 14) ás quaes cabe como no caso de appellação, constituir advogado ou procurador na instancia superior, sob pena de revelia, para todos os effeitos juridicos, taes como o de receber as intimações dos autos, diligencias e sentenças determinadas ou proferidas no feito pelo Tribunal Superior —Salv. mel. jud.

Recife, 18 de Setembro de 1883—*João Capistrano Bandeira do Mello.*

Subscrevo. Recife 20 de Setembro de 1883.—*R. Vianna.*

Subscrevo.—*João Thomé.*

Subscrevo o douto parecer do Dr. Bandeira.—Dr. *J. J. Seabra.*

(Estava collada uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilisada).

—

Restringindo a resposta aos termos da consulta, respondo:

Quanto ao 1.º quesito:

Que uma vez affectos ao conhecimento do Tribunal Superior em virtude de avocação pelo mesmo deliberada, os autos da execução, cabia-lhe conhecer dos embargos e devia fazel-o até por amor a coherencia com a deliberação que tomou avocando-os.

Na consulta se não declara qual o fundamento do Accordão mandando descer os autos, para voltarem de novo por meio da appellação, aliás já interposta quando o Tribunal resolveu avocal-os. Por isso é a presente resposta dada na ignorancia de tal motivo de fundamento. Mas por mais que cogite não posso atinar com elle. Ao passo que de se mandar descer os autos resultam os inconvenientes não pequenos do dispendio de dinheiro e tempo, de conhecer da materia dos embargos e julgar logo acerca de sua procedencia não vejo que resulte inconveniente algum; tem o Tribunal toda a competencia para fazel-o, a elle é que cabe em todo o caso proferir a ultima palavra e a descida dos autos não proporcionará novos elementos para a discussão ou descobrimento da verdade, pois o juiz inferior não terá o que fazer senão receber os autos e mandal-os devolver immediatamente.

Nem se diga que voltando os autos por appellação, á parte adversa ou appellante faculta-se o ensejo de arrozoar e sustentar o seu direito, pois quando os autos foram remettidos em virtude de avocatorio o escrivão devia ter dado sciencia disso ás partes e portanto ambas deviam estar presentes ou comparecer na instancia superior.

Mas não é só isso. De se mandar descer os autos para que subam por appellação póde resultar verdadeira injustiça, violação do direito do executado. Sei que não é absoluta a regra de que dos embargos á execução conhece o tribunal superior que proferio ou confirmou a sentença. Tem toda a competencia para conhecer delles o juiz executor se elles se limitam ao modo da execução.

Entretanto é tambem certo que, ainda contendo os embargos de que se trata materia relativa ao modo da execução, desde que allegaram tambem e concluiram pela nullidade da sentença exequenda, isto bastava para que o juiz executor conhecendo delles n'uma parte, na outra os submettesse a decisão do Tribunal Superior, ficando suspensa a execução. Mas tal suspensão não se ha de dar, desde que os autos subirem por appellação, pois, como é sabido, a appellação do executado não suspende a execução. E por isso digo que do accordão póde resultar verdadeira injustiça para com o embargante.

Quanto ao 2º quesito:

Respondo que devendo ter sido a exequente intimada, quando os autos foram remettidos para o Tribunal Superior em virtude da avocatoria, não ha necessidade de mandar ouvil-a, não é mesmo licito fazel-o, pois nessa hypothese ter-se ha constituido revel e ao revel não se faz mais nenhuma citação ou intimação para qualquer dos actos do processo, salvo quando tem derimido a instancia e é preciso renoval-a ou quando se tem de iniciar a execução, que é uma instancia nova.

Se, porém, dos autos consta que a exequente não teve sciencia de sua remessa para o Tribunal Superior, parece-me justo o despacho mandando cital-a para dizer sobre os documentos e até para que tenha sciencia de haverem sido os autos avocados; o que me parece se póde fazer por carta de ordem expedida pelo Tribunal ao juizo do domicilio da exequente.

Tal é o meu parecer que submetto á correcção dos doutos.

Recife, 26 de Setembro de 1883.—Antonio José da Costa Ribeiro.

—

Refiro-me ao parecer supra.

Recife, 3 de Outubro de 1883.—João Francisco Teixeira.

—

Subscrevo o parecer do illustrado collega, o Dr Costa Ribeiro,

Recife, 3 de Janeiro de 1883.—Joaquim Correia de Araujo.

—

Conformo-me com o parecer supra do Sr. Dr. Costa Ribeiro, por julgal-o de pleno accordo com a legislação e a praxe.

Recife, 6 de Outubro de 1883.—Dr. J. J. Ferreira de Aguiar.

—

Subscrevo o parecer do Sr. Dr. Costa Ribeiro por consideral-o juridico e conforme a praxe.

Recife, 8 de Outubro de 1883.—Dr. Graciliano de Paula Baptista.

Recife, 23 de Outubro de 1883.

Manoel Netto.

Olinda

Não é verdade o que communicaram ao *Jornal do Recife* de 24 e foi publicado na sua *Gazetilha* debaixo da epigraphe—*Abuso do poder.*

Felismino nunca deixou de receber os seus ordenados em quanto foi caixeiro da taverna do italiano de quem o communicante quiz maldizer, sem fundamento algum; e retirou-se pago e satisfeito com o seu patrão.

E' verdade que elle sahio da taverna alludida, em razão de haver-se apropriado de uma elevada somma subtrahida aos poucos do seu patrão, como confessou, quando por este interrogado, que já ha algum tempo suspeitava da probidade de Filismino.

Verificado, assim, o crime, recusava entretanto Felismino dizer quem era o guarda ou depositario do dinheiro subtrahido, e por isso, o patrão recorreu ao subdelegado do districto para tomar conhecimento do facto criminoso.

Comparecendo aquella autoridade accompanhado do seu escrivão, foi isto bastante para Felismino atemorisar-se, e logo então revelou que Benedicto tinha o dinheiro em seu poder.

Chamado Benedicto para fazer entrega da quantia mencionada, foi a sua casa e voltou trazendo comsigo um pequeno bahú de folha, contendo o dinheiro furtado.

E' falso que para isto obter-se, se tivesse empregado meio algum violento, nem que o escrivão do subdelegado houvesse apontado ao peito de Filismino *uma pistola e uma faca de ponta*, para extorquir a confissão de que dera um dinheiro para guardar a um preto de nome Benedicto.

E' falso, igualmente, que o subdelegado houvesse exigido do italiano 20$000: essa autoridade nenhuma exigencia fez, nem recebeu dinheiro algum do italiano.

Parece que o communicante só teve em vista fazer censuras injustas e infundadas áquella autoridade e ao seu escrivão; quiz talvez aproveitar a occasião de tomar um desforço, por ser desaffecto d'aquelles.

Realmente, se este não foi o seu pensamento, não se comprehende que o communicante tomasse interesse por Felismino, de quem veio tornar publico o procedimento criminoso de *furtar o dinheiro da gaveta* do patrão.

Esta é que é a verdade do que se passou e que foi por mim presenciada.

Um visinho.

Illm. Sr. capitão tenente Augusto Cezar da Silva

« Os primeiros são os ultimos,
e os ultimos os primeiros. »

Observador obscuro, mas sempre attento ao movimento d'esta Repartição, tive o prazer de vel-a deslumbrante erguer-se na altura da activade, zelo e illustração de honra da inspecção de V. S.

A inteireza no cumprimento do dever, que ás vezes acarreta algures, uma certa indisposição ao alto funccionario que a intenta realisar, em V. S., ella attingio ao desideratum natural da bôa ordem em que se mantém os differentes ramos de serviço d'este estabelecimento, e do respeito do pessoal—ao seu superior.

Certo é que na almejada consecução do fim supra, deparou-lhe a opportunidade um auxiliar inexcedivel em zelo e dedicação, intelligencia e probidade, na pessoa de seu substituto legal, o Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa.

Fica-me, pois, o sentimento da subita retirada de V. S, desejando-lhe a mais feliz viagem e todas as venturas da vida.

Concluindo, peço desculpa a V. S. d'esta minha ingenua liberdade, attenuada pelo preceito estabelecido de que:

« Os primeiros são os ultimos,
e os ultimos os primeiros. »

De V. S. attento criado obrigado,
Mathias de Albuquerque Mello.

Recife, 25 de Março de 1888.

Cinco Chagas DE Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação do n. 68

Deixando de parte os dolos e os roubos em fallencia nulla de facto e de direito, para me aliviarem da pena, me aggravaram ainda mais fazendome passar por louco, afim de se firmarem em lei e annular os julgados até ao que mandou lançar o meu nome no rol dos culpados, e assim fui absolvido na conformidade do que rege o art. 10 em seu § 2º e o art. 12 do codigo criminal.— Exm. Sr. D. José da Silva Barros.

Logo que não podia ser entregue a pessoas de minha familia por não ter aqui, e sim em Portugal, tambem não podia obter o alvará de soltura, COMO OBTIVE, porem a tal petição embaraçou o juiz que deu execução ao celebre accordão; a petição é laconica, mas não a transcrevo por uma razão de alto interesse actual, mas vou dar a prova do que digo ou já tenho dito —Exm. Sr. D. José da Silva Barros.

A petição que vai ser transcripta foi feita 14 dias depois que a Relação me julgou —LOUCO— e assim louco.... deve agora ser analisada para se conhecer o grão de loucura Exm. Sr. D. José: queira analisar, bem como as demais pessoas que tiverem fé nos grãos dos medicos senhor,— eil-a:

« Illm. Sr. administrador da Detenção.— Antonio Francisco Corga, prezo pobre, a bem de seus direitos, precisa que V. S. lhe mande dar certidão *verbo ad verbum* do constante dos pontos seguintes:

1º—Guia ou mandado que o fez recolher nesta Caza.

2º—Data em que sahio para ir ser julgado, por ordem de quem sahio para o julgamento, e a data em que voltou e á ordem de quem ficou.

3º—Theor do alvará de soltura que acaba de lhe ser communicada pelo official de quarto — *Maranhão*.

Nestes termos o supplicante pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Detenção da cidade do Recife, 12 de Maio de 1887.—*Antonio Francisco Corga.* »

⁂

« Como pede. Detenção do Recife, 12 de Maio de 1887.—*Leopoldo Uchoa.* »

⁂

« Em cumprimento do despacho supra, e quanto ao primeiro ponto da petição, certifico ser o theor do mandado, em virtude do qual foi o peticionario aqui recolhido o seguinte: MANDADO DE PRISÃO.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo por S. M. imperador, a quem Deus guarde etc.

Mando a qualquer official de justiça, que em cumprimento deste mandado, indo por mim assignado, prenda e recolha á Caza de Detenção desta cidade o fallido Antonio Francisco Corga, que foi pronunciado por quebra fraudulenta, e incurso no art. 263 do codigo criminal.

Cumpra.—Recife, 3 de Agosto de 1885.— Eu *José Franklin de Alencar Lima*, escrevi.— *Montenegro.*

Declaro com relação a este mandado que foi elle aqui recebido no dia 5 do mez supra.

Quanto ao segundo ponto, certifico que foi apresentado ao Dr. juiz de direito do 1º districto, por ordem do Dr. juiz de direito especial do commercio em 14 de Novembro de 1885, voltando na mesma data, e ficando desde esse dia á disposição do mesmo Dr. juiz de direito do 1.º districto, conforme scientificou o juiz de direito especial do commercio.

Quanto ao terceiro ponto, finalmente, certifico ser o theor do alvará a que allude o peticionario o seguinte: ALVARÁ DE SOLTURA

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1.º districto criminal do Recife, etc.

O Sr. major administrador da Caza de Detenção ponha em liberdade se por al não estiver prezo a Antonio Francisco Corga, visto que por accordão do Superior Tribunal da Relação foi absolvido do crime de bancarota de que era accusado.

Cumpra.—Recife, 11 de Maio de 1887.— Eu *Florencio Rodrigues de Miranda Franco*, escrivão do jury o escrevi.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

Declaro que o mandado de alvará supra foi aqui apresentado no dia 11 de Maio de 1887 ás 6 horas da tarde. O referido é verdade.

Caza de Detenção do Recife, 12 de Maio de 1887 Subscrevo e assigno.—O escrivão, *Vicente Perreira Nobre Pelinca.* »

⁂

E' verdade que fui prezo por mandado do juiz de direito da comarca de Olinda, no referido dia ás 6 e 1/2 horas da tarde, para ser recolhido a cadeia daquella cidade e por effeitos de precatoria expedida pelo juiz de direito especial do commercio do Recife; foi a prizão feita na quinta do Bom Successo em presença do subdelegado da freguezia da Sé que veio com 3 praças dar força a justiça, que era dirigida por um solicitador da comarca do Recife, e com official de confiança desta comarca e por isso o official da de Olinda foi engasopado: SEU MANDADO ME PRENDEU COM VOZ PRONUNCIADA PELO OFFICIAL DA DO RECIFE, e assim foi levada a justiça de Olinda que não punio o seu official Exm. senhor.

Como faria o juiz de direito de Olinda remessa de minha pessoa, em cumprimento da precatoria ao juiz de direito especial do commercio deprecante ?.... nesse dia não a fez eu o sei, não entrei na cadeia de Olinda, e sahi da que no trem das 8 1/2 e as 9 horas dei entrada na Casa de Detenção ou cadeia no Recife Exm. senhor.

Estas transformações officiaes ficando impunes augmentam e assim os juizes de direito cedendo fazem ou obtem o mesmo da Relação, e eis o ponto capital; as formulas de juramentos são para obter emolumentos, e a porstergação do direito e dos artigos das leis que os regem é a cauza do mal que se funda no —ATHEISMO— Exm. senhor.

O anno do nascimento de Nosso Senhor nos instrumentos é botado por formula e os juramentos, os juizes faltos de crença e fé em DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO E NA IMMORTALIDADE D'ALMA, ou que nem elle e nem ella existe; dá lugar a só velarem por suas pessoas afim de gozar o que fazem por obter sacrificando tudo Exm. senhor: não existindo a crença e a fé na existencia de Deus Nosso Senhor e em nossa alma, não tem que receiar qualquer juiz o castigo eterno, só CUIDAM EM GOZAR A VIDA PASSAGEIRA OU TRANSITORIA EMBORA PARA ESSE FIM FAÇAM VICTIMAS, *salvo as excepções* Exm. Sr. D. José da Silva Barros.

Em tudo isto o clero catholico tem muita culpa, em ser intransigente, e não ser fiel sómente a Sua Santidade, e não se compenetrar a ser como foi o ditoso D. *Frei Vital* magnanimo apostolo do fundador da religião que na diocese de Olinda está confiada a V. Exc., successor daquelle virtuoso e joven apostolo de Deus Nosso Senhor Jesus Christo.

Como este pai carinhoso de nossas almas, aquelle venerando pastor era justo não transigia no cumprimento de seus deveres espirituaes, soffrendo perseguição por essa cauza Exm. senhor; estão hoje de posse das igrejas ou primiscuidos com os christãos os inimigos destes a quem —DEUS HOMEM— aniquillou ou lhe derrocou os soberbos templos que de pouco a pouco tem reconstruido: não são os templos materiaes, mas os... que teem reedificado e estão fortes e aptos para o fim que assiduamente trabalham á 1,888 annos Exm. senhor.

O clero tambem quer gozar, e o seu Divino Mestre soffreu por todos e ensinou a justiça.

Continuarei se me for possivel.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Selvageria

Quando na noite de sabbado para domingo, 25 do corrente, voltavamos do espectaculo de Santa Isabel, ao passarmos pela rua do Livramento, tivemos que parar para observarmos uma scena de selvageria, pois um homem (que nos pareceu ser um destes ganhadores) estava trepado n'uma arvore, a mais bonita talvez que existia na referida rua, em frente ao predio n. 20, á decepar lhe os galhos e de maneira tão desastrosa que a estragou completamente.

Ao vêrmos aquillo, não podemos deixar de interrogar o tal sujeito, a razão porque assim procedia, pois que, sendo tempo improprio, não seria a Camara que mandava fazer aquelle processo e quando mandasse não seria para estragar a arvore.

Qual, porém, não foi o nosso espanto quando elle respondeu-nos em ar de galgofa que se assim procedia era porque alguem que adiante morava na mesma rua o mandara, por que a arvore retirava a vista e as moças não podiam namorar da varanda.

Isto nos indignou por tal fórma, que passamos a acreditar que se a Camara e a policia fossem zelosas, tal facto não aconteceria, mesmo porque sabemos que foi com sacrificios que a Camara arborisou as ruas desta cidade, e se é engano nosso e se effectivamente essas duas entidades primam pelo cumprimento de seus deveres, esse mandatario ficará impune ?!

Os indignados.

Ao distincto medico Sr. Dr. Mello Gomes

A este intelligente, illustrado, humanitario e despretencioso doutor que tantas curas maravilhosas tem operado nesta cidade, entrando muitas vezes no lar domestico como um anjo de salvação, um apostolo de abnegação e caridade; a este moço amavel, que honra a sua classe e a esta provincia de que é filho, pelo seu caracter nobre e coração generoso, venho agora pantentear meu eterno reconhecimento pela pericia consummada e dedicação inexcedivel, com que duas vezes me salvou a vida.

A primeira, de uma febre typhica gravissima, que durou dous mezes, em que estive pela maior parte de tempo delyrando e quasi morto; a segunda, de estreitamento da uretra, que se aggravou muito depois da febre typhica, produzindo dores atrozes, retenção completa da urina, vomitos e uma outra febre com calefrios, que me ia matando, se o Dr. Mello Gomes não me accudisse logo, fazendo-me a operação, restabelecendo-me tambem d'uma tão cruel enfermidade.

Deus ajude e proteja tão grande medico, alma tão bem formada para allivio da humanidade soffredora e satisfação d'aquelles que o conhecem e o estimam.

Recife, 24 de Março de 1888.

Evaristo P. Barbosa.

Agente Pestana

O leilão annunciado para amanhã, 27 do corrente, na rua do Vigario Tenorio n. 12, só comprehende uma parte de 715$554 na casa n. 1 da primeira travessa do Pombal, e outra de 286$216 na casa que fica nos fundos daquella. Declara-se mais que é rendeiro o terreno onde as ditas casas se acham edificadas, e que estas estão livres e desembaraçadas de imposto de decima.

Recife, 25 de Março de 1888.

Joaquim Maximiano Pestana.

N. 379

Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia pode permittir aos enfermos o realizarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral. Pouco importa o estado de prostração physica á que o doente se veja reduzido, pois a salsaparrilha de Bristol, lha tornará á restituir.

Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gotta de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

Vende-se por toda a parte do mundo civilizado, nas principaes boticas e lojas de drogas.

O sonho dourado da joven esposa é que seu primeiro filho venha ao mundo forte e robusto e que se pareça, ou com ella, ou com o pai, ou com outro ente da familia, que a morte lhes roubou.

Infelizmente, quando esses desejos estão prestes a realisar-se, a joven esposa sente que suas forças diminuem; o menor movimento a fatiga, as pernas resentem-se de fraqueza e apresentam-se inchadas. Todos estes phenomenos provam que o novo ser, que se desenvolve rapidamente, não encontra no seio da mãi alimentação sufficiente por falta do phosphato de cal. Elle esgota então a propria mãi e com tal rapidez que sua vida póde correr perigo. Em taes condições a criança nasce fraquinha.

E' para evitar semelhante perigo que se deve administrar á mãi, durante a gravidez, o Vinho ou o Xarope de lacto-phosphoto de cal de Dusart, que é um poderoso digestivo e reparador das forças. Esta maravilhosa preparação é a unica capaz de despertar-lhe o appetite, e restituir-lhe tudo quanto consomme o filhinho até que venha ao mundo.

A criança pelo seu lado, desde que foi empregado o lacto-phosphato de cal, ganha forças e nasce cheia de vida.

Caixeiro abonado

Uma casa importadora nesta cidade, precisa de um empregado maior de 20 annos, com optima letra e habilitações em contabilidade, com pratica de commercio ou aptidão para isso, bem conhecido, trabalhador incansavel e economico, desenvolvido no trabalho da penna e outro qualquer serviço de armazem, embarque e desembarque, etc. etc.

Os candidatos devem apresentar nunca menos de quatro nomes de pessoas idoneas, preterindo-se commerciantes, que estejam no caso de abonar a sua conducta.

Quem estiver nestas condições póde botar carta no Correio com as iniciaes—J. E., capital do Recife—dizendo sua residencia, estado, naturalidade, se está empregado, declarando a natureza do emprego, e finalmente qual tem sido sua occupação até agora.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21.1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

RECLAME

Grande novidade

Restaurant Elda

Travessa Duque de Caxias n. 2

A proprietaria deste acreditado restaurant participa ao publico que chegou ultimamente da Italia seu irmão Rodolpho Velpi o qual tomou conta da gerencia do mesmo, tendo cuidadosamente reformado todo o serviço de cosinha, estando hoje habilitada a servir todo e qualquer paladar por mais caprichoso que seja, sendo acompanhado dos melhores vinhos, licores e cervejas.

Tem tambem excellente hospedaria, tudo a preço muito resumido.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado ?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de duzentos mil contos de réis pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue.*

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal póde causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa.*

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando. Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas me foi dirigida a petição do theor seguinte:

ILEGÍVEL

MUTILADO

Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Domingos Pinto de Freitas, morador nesta cidade, que sendo José Vicente Pires de Carvalho & C., devedores da quantia de 1:000$000, importancia de uma lettra vencida em 22 de Março de 1883 e achando-se proxima á prescripção da mesma lettra, o supplicante tendo em vista o art. 443 do Codigo Commercial, vem nestes termos protestar perante V. Exc. na conformidade do art. 453, § 3.º do mesmo Codigo Commercial, afim de que fique interrompida a prescripção contra os supplicados; assim, pois, vem requerer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado por carta de edictos, em razão de se acharem ausentes os supplicados, em lugar incerto e não sabido, para o que pretende justificar na fórma da lei.

Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife, 21 de Março de 1888.—Felix Ferreira de Lima, procurador.

Estava devidamente sellada.—Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como pede.—O escrivão designe dia.—Recife, 21 de Março de 1888.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho foi dita petição apresentada ao respectivo distribuidor que a distribuio ao escrivão do primeiro officio, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 21 de Março de 1888, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Felix Ferreira de Lima, procurador do supplicante e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro. Elle como assim o disse, assigna com as testemunhas abaixo.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão que o escrevi.—Felix Ferreira de Lima, Tranquilino dos Santos Castello Branco, Manoel Lopes de Carvalho Chaves.

Depois do que, tendo o supplicante Domingos Pinto de Freitas justificado na fórma da lei o deduzido de sua petição, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados e nelle proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos.—Precisa justificação.—Faça-se a intimação por editaes com o prazo legal.—Custas ex-causa.—Recife, 22 de Março de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimados os justificados José Vicente Pires de Carvalho & C., para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente, compareça ante este juizo, afim de allegar o que fôr a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 dias de Março de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, abaixo faço transcrever para a fiel execução, o art. 165 das posturas municipaes:

Art. 165. Nenhum carro, sege, omnibus, cabriolets e outros vehiculos semelhantes será licito transitar de qualquer maneira que seja, por alguma rua da cidade, na quinta-feira santa e sexta-feira da paixão, salvo com permissão da policia.

Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de Março de 1888.—O secretario,

Joaquim Fancisco de Arruda.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, e ás 5 da manhã do dia 1º de Abril, para o fim de acompanharmos as procissões de enterro e da resurreição, da matriz da Boa-Vista, para o que precedeu convite da veneravel irmandade do SS. Sacramento daquella matriz.

Consistorio, 27 de Março de 1888.

O escrivão,
José Dias A. Quintal.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr presidente desta associação, são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 31 do corrente, na séde da mesma, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, e ser feita a leitura do relatorio da actual directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 17 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Antonio Arthur M. de Mendonça.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem-se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:

150 metros cubicos de pedra britada.
43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
16 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.

Recife, 26 de Março de 1888.

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista.

Tendo de celebrar-se os actos da semana santa, de ordem do irmão juiz convido os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja afim de encorporados abrilhantarmos os mesmos actos, que terão lugar na ordem seguinte:

Domingo 25.—A's 9 horas da manhã missa, benção e distribuição de ramos.

Quarta-feira 28. — A's 6 horas da manhã procissão do Senhor aos enfermos e ás 5 horas da tarde officio de Trevas.

Quinta-feira 29.—A's 8 horas da manhã missa cantada e exposição do SS. Sacramento e ás 4 horas da tarde, sermão e lava-pés.

Sexta-feira 30.—A's 7 horas da manhã, para o acto da Paixão.

Sabbado 31.—A's 6 horas da manhã para os actos da alleluia.

Domingo 1 de Abril.—A's 6 horas da manhã para a missa solemne de paschoa.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, 23 de Março de 1888.

O escrivão,
A. A. dos Santos Porto.

IRMANDADE DAS Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na mesma, afim de assistirmos, paramentados, todos os actos da semana santa, que se celebram na mesma matriz, para os quaes tivemos convite: domingo, ás 9 horas da manhã, a distribuição solemne de Ramos; quarta feira, ás 6 horas da manhã, para acompanharmos a procissão do SS. Viatico aos enfermos, ás 5 horas da tarde officio de trevas; quinta-feira, ás 8 horas da manhã, a missa solemne da exposição, ás 4 horas da tarde do mesmo dia a ceremonia do lava pés; sexta-feira, ás 7 horas da manhã, officio e missa da paixão; sabbado, ás 6 horas da manhã, para os actos e missa da alleluia; domingo, ás 6 horas da manhã, para missa solemne da resurreição.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 24 de Outubro de 1888.—O escrivão,

Manoel D. da Silva.

Recebedoria provincial

Os abaixo assignados, cobradores desta recebedoria, previnem aos senhores contribuintes que termina no fim do corrente mez o recebimento com a multa de 6 0/0 a decima urbana e contribuição da companhia Drainage, e de 10 0/0 todos os outros impostos, e desta data em diante passarão a pagar a multa de 9 0/0 a decima e contribuição da companhia Drainage e a de 20 0/0 todos os outros impostos. Recife, 15 de Março de 1888.

Frederico C. da Silva Guimarães.
João Bernardo do Rego Valença.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, conforme foi communicado por telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, foi prorogado até o dia 30 de Junho vindouro o prazo da substituição das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Março de 1888.

J. H. Oliveira Amaral.

Matriz de Santo Antonio

Procissão do Senhor aos enfermos

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento a comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da manhã do dia 27 do corrente, para acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos. Consistorio, 22 de Março de 1888.—O escrivão,

José Dias A. Quintal.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa observar-se-ha o seguinte horario, organisado de accordo com as exigencias dos alludidos dias e á commodidade dos Srs. passageiros.

Quinta-feira, os trens da tabella ordinarios nos dias santificados até o de 9 1/2 da manhã, havendo a 1 hora um trem extraordinario entre os pontos extremos do Recife, Olinda e Beberibe. E d'ahi em diante os seguintes:

Do Recife a Olinda, 3 1|2, 5 1|2, 7 1|2, 9 1|2.
De Olinda ao Recife, 2 1|2, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
Do Recife a Beberibe, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
De Beberibe ao Recife, 3 1|2, 5 1|2, 7 1|2.

Sexta feira
Manhã

Do Recife a Olinda, 7, 9, 12.
De Olinda ao Recife, 6, 8, 11.
Do Recife a Beberibe, 8, 10.
De Beberibe ao Recife, 7, 9.

Tarde

Do Recife a Olinda, 5 1|2, 7 1|2.
De Olinda ao Recife, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
Do Recife a Beberibe, 1, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
De Beberibe ao Recife, 12, 3 1|2, 5 1|2, 7 1|2.

Escriptorio da companhia, 26 de Março de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se as costureiras deste arsenal que possuem guias de ns 101 á 150, que nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de Março de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima do exercicio de 1884 a 1885 da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 10 de Fevereiro de 1888.

O procurador dos Feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885, que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia da Boa-Vista.

Estrada de Luiz do Rego n. 2 B. João da Silva Sant s	7$411
Socego n. 8. João da Silva Villa Nova	24$726
Attracção 3 B. João da Silva Villa Nova	61$803
Socego n. 3. O mesmo	20$601
Estrada velha de Santo Amaro n. 7. O mesmo	8$652
Dita n. 9. O mesmo	28$459
Socego n. 16. João Soares da Rocha	6$592
Paysandú n. 9. Joaquim Alves da Fonseca	43$262
Dita n. 11. O mesmo	30$901
Dita n. 21. O mesmo	41$202
Atalho n. 17. Joaquim de Arruda Monteiro	48$720
Becco do Oliveira n. 8. Joaquim Barbosa de Oliveira	2$472
Soledade n. 35. Joaquim Faustino Pereira da Cruz (parte)	3$456
Capibaribe n. 40 A. Joaquim de Gusmão Coelho	30$901
Ponte Velha n. 127. Joaquim José de Azevedo Santos (1|2)	10$300
2ª travessa de João Barros n. 2. Joaquim José da Costa	7$416
Dita n. 4. O mesmo	7$416
Dita n. 6. O mesmo	7$416
Dita n. 8. O mesmo	7$446
Dita n. 10. O mesmo	17$304
Travessa do Principe n. 16. Joaquim Martins Monteiro	9$888
Largo de Santo Amaro n. 2 A. Joaquim Pereira de Almeida	8$652
Travessa do Gervazio Pires n. 7. Joaquina Candida de Aguiar Barrozo	41$202
Socego n. 27. Joaquina Ceciliana da Fonseca	21$903
Imperatriz n. 66. Joaquina Rosa de Sánt'Anna	30$901
General Seara n. 25. José Alves Barbosa	16$995
Becco de Santo Amaro n. 2. O mesmo	61$803
Coronel Lamenha n. 30. O mesmo	34$300
Gervazio Pires n. 6. Dr. José Alves Lima (1|2	7$416
Visconde de Albuquerque n. 2. O mesmo (1|2)	30$901
Praça do Conde d'Eu n. 1. O mesmo (1|2)	9$888
Riachuello n. 14. O mesmo	24$721
Largo dos Coelhos n. 3 José de Amorim Lima	9$888
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	61$803
Santa Cruz n. 24. José Bernardino Ferreira	38$420
Hospicio n. 18. José Carlos M. da Costa Rios	46$660
Dita n. 45. O mesmo	59$021
Dita n. 42. O mesmo	189$117
Coronel Lamenha n. 48. José C. da Cunha (1|2)	16$984
Dita n. 50. O mesmo (parte)	8$599
Travessa do Principe n. 10. José da Conceição de Oliveira Figueiredo	19$776
Visconde de Albuquerque n. 114. José Domingues Codiceira	24$721
Becco da Attracção n. 1 A. José Fernandes Rosa (parte)	3$656
Dita n. 3. O mesmo (parte)	4$472
Travessa do Veras n. 11. Dr. José Francisco Góes Cavalcante	28$129
União n. 35. O mesmo	61$803
Dita n. 56. O mesmo	41$202
Aurora n. 87. O mesmo	61$803
Travessa de João Francisco n. 8. José Francisco Lavra Penna	19$776
Ponte Velha n. 62. O mesmo	21$903
Dita n. 64. O mesmo	21$903
Largo dos Coelhos n. 5 José Francisco do Rego	9$888
Dita n. 7 O mesmo	8$888
Dita n. 9 O mesmo	9$888
Dita n. 11. O mesmo	9$888
Visconde de Albuquerque n. 63. José Francisco da Silva Leitão	24$721
Dito n. 96 O mesmo	24$721
Ponte Velha n. 61. José Gomes Coimbra	72$103
Largo da Campina n. 2. O mesmo	9$888
S. Gonçalo n. 12. O mesmo	30$901
Aurora n. 101. José Gonçalves Ferreira da Costa	33$785
Ponte Velha n. 54. José Joaquim de Castro Moura	14$059
Conde da Boa-Vista n. 123. O mesmo	9$270
Dita n. 153. O mesmo	20$601
Dita n. 155. O mesmo	24$360
Visconde de Goyanna n. 21. José Joaquim Pereira	28$129
Imperatriz n. 40. José Lopes Atheiro (parte)	51$742
Dita n. 42. O mesmo e outro	8$411
Travessa do Gervazio Pires n. 33. José Luiz	18$360
Gervazio Pires n. 3. Dr. José Maria Seve	28$420
Dita n. 23. O mesmo	61$803
Rosario n. 43. José Martins do Rio	15$450
Barão de S. Borja n. 10. O mesmo	61$803
Dita n. 30. O mesmo	106$189
Visconde de Goyanna n. 13. O mesmo	14$059
Travessa dos Coelhos n. 3. Josué Materno de Azevedo Santos (1|2)	4$944
Largo da igreja n. 7, José Miguel de Souza Magalhães (parte)	1$121
Estrada de Luiz do Rego n. 2 A. O mesmo	7$416
3º becco do Pombal n. 4. José Moreira da Silva	61$803
Conde da Boa-Vista n. 33. Dr. José Nabuco Cesar de Araujo	59$021
Dita n. 35. O mesmo	59$021
Visconde de Goyanna n. 68. José Pacheco da Silva	19$776
S. Gonçalo n. 32 José Pereira de Carvalho	38$420
Tambiá n 9. José Pereira Teixeira	14$832
Gervazio Pires n. 25. José Peretti Seve	30$901
Visconde de Albuquerque n. 75 José Rodrigues de Araujo Pedroza	30$901
Conceição n. 3. José da Silva Loyo	18$540
União n. 59. José da Silva Loyo Junior	51$502
Dita n. 61. O mesmo	51$502
Socego n. 17 A. José Soares de Oliveira	7$416
Aurora n. 13. Dr. José Vicente Soares Brandão	154$507
Luiz do Rego n. 25. José Vidal de Negreiros	61$803
General Seara n. 4. Padre José Zacarias Ribeiro	12$360
S. Borja n. 6 A. Josepha Maria da Exaltação Brito	24$721
Visconde de Goyanna n. 15. Januario de Azevedo Mello	10$969
Coronel Lamenha n. 50. Julio Carneiro da Cunha (parte)	18$944
Dita n. 31. O mesmo	61$803
Visconde de Pelotas n. 43 Lauriana de Albuquerque Lins de Barros	63$865
Capitão Antonio de Lima n 10. A mesma	24$721
Capibaribe n. 40. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	82$404
Travessa de João de Barros n 4 Luiz Francisco Gomes	14$832
Coelhos n. 15. Luiz Antonio Ferreira	49$442
Luiz do Rego n. 14. Luiz Augusto Coelho Cintra e outro	51$502
Dita n 16 A. O mesmo	20$601
Dita n. 16 B. O mesmo	14$832
Dita n. 16 C. O mesmo	14$832
Ponte Velha n. 7. Luiz Cesario do Rego	46$660
Pombal n. 5 A. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna (tutor de seus filhos)	106$301
Hospicio n. 83. Os mesmos	61$803
Gervazio Pires n. 8 Luiz Gonçalves Agra	19$776
Rosario n. 32. O mesmo	24$721
Imperatriz n. 42. Dr. Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa	127$382
Visconde de Albuquerque n. 13. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa Filho	43$262
Dita n. 77. O mesmo	24$721
Dita n. 9. O mesmo	72$103
Attracção 3 A Maria Bandeira de Lima Coutinho e outro	32$137
Visconde de Albuquerque n. 31 Manoel Alves Menezes	24$721
Socego n 32. Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque	41$202
Aurora n. 81. Dr. Manoel de Barros Barreto	155$079
União n. 52. O mesmo	37$081
Leão Coroado n. 3. Manoel Cardozo Ayres	29$129
João de Barros n. 29. Manoel de Carvalho Soares Brandão	72$103
Conquista n. 1. Manoel Correia do Nascimento	16$078
Attracção n. 2. Manoel da Costa Rodrigues	6$180
Coelhos n. 9. Manoel Feliciano Ladislão dos Santos	28$129
Ponte Velha n. 36 Manoel Ferreira Antunes Villaça	24$360
Dita n. 68. O mesmo	23$948

(*Continúa*)

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:066$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
—Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 132,000
O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinsa
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

627 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1884 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Março de 1888

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos offereceram hoje saccar a 23 3/8, sem acharem dinheiro.

A's 2 horas da tarde, porém, não quizeram mais saccar a esta taxa, retirando logo as tabellas sem affixarem outras.

Constou transacções em papel particular a 23 3/8.

O mercado fechou muito frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 23 3/8 e 23 7/16, retirando á 1 hora da tarde.

Ha muita falta de papel particular.

Cotação de assucar

EM 26 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

[illegible] Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
« 3.ª boa	2$300 a 2$400
« 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
« bruto	1$200 a 1$340
[illegible]	$900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 26 DE MARÇO DE 1888

Houve transacção do de 1ª sorte do sertão a [illegible]$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 23	61 482
Vapores	1 á 23	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 26	9.183
Animaes	1 á 26	6.308
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	78.272
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	18 551
Somma		177.796

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 24	2.979
Vapores	1 á 24	1.810
Via-ferrea de Caruarú	1 á 26	778
Animaes	1 á 26	11.772
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 23	3.763
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 23	7.152
Somma		28.254

Vapor despachado

Vap. nac. «Pernambuco», para:

Maceió: 1 caixão com calçado nacional.

Bahia: 2 caixões e 7 barricas com doce.

Rio de Janeiro: 557 saccos com assucar branco, 959 saccas com algodão, 9 fardos de chapéos de palha de carnaúba e 48 saccos com cocos (fructa).

Carreg. diversos.

Navios despachados

Pat. nac. «Espadarte», para:

Pelotas: 1.545 saccos e 320 barricas com assucar branco, 635 saccos e 80 barricas com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

—

Barca port. «Lopes Duarte», para:

Lisboa: 350 saccos com assucar branco, 650 ditos com dito mascavado, 1.767 couros salgados e 4 panchões de amarello.

Porto: 200 saccos, 2 barricas, 4/2, 1/3 e 6/4 com assucar branco, 100 saccos com dito mascavado, 12 fardos e 852 saccas com algodão, 1 barrica com café, 724 couros salgados, 2 pipas, 2/5 e 2/10 com aguardente e 1 caixa com doce.

Carreg. diversos.

—

Lúg. port. «Hersilia», para.

Santos: 634 saccos, 1.330 barricas, 50/2 e 315/4 com assucar branco, 125 saccos com dito mascavado.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 25 de Março

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca norueguense *Columba*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas.
Patacho inglez *Willie*, para New-York.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordeuskyold*. carvão.
Barca ingleza *Mitford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho norueguense *Ferm*, varios generos.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.
Patacho nacional *Pinto I*, varios generos.
Vapor inglez *Harrogate*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte, em 25 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vasios 100 a Amorim Irmãos & C.
Café 50 saccos a Fraga Rocha & C.
Camarão 3 encapados ao consignatario.
Fazendas 1 volume á ordem.
Gomma 10 paneiros a Costa Lima & C.
Mercadorias diversas 15 volumes a Domingos Alves Matheus.
Pipas vasias 30 a Amorim Irmãos & C., 27 a Pereira Carneiro & C.
Piano 1 caixa a Ramiro Costa.
Taboas 144 á ordem.

—

Palhabote nacional *Pinto I*, entrado do Rio de Janeiro, em 26 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Cravos para ferraduras 36 caixas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Ferradura 150 caixas a mesma.
Pipas vasias 200 a Pereira Carneiro & C.

—

Vapor inglez *Harrogate*, entrado de Buenos-Ayres, em igual data e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:

Xarque 4222 fardos a Amorim Irmãos & C., 1049 a José da Silva Loyo & Filho, 1000 a Baltar Oliveira & C., 2415 a Maia & Rezende, 607 a Pereira Carneiro & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Rubens*, carregou:

Para Liverpool, J. Lemos 70,000 kilos de bagos de mamona.

— No patacho inglez *Willie*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 48 saccos com 3,600 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregou:

Para Pelotas, A. C. da Silva 5,500 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, V. da Silveira 18 saccos com 1,350 kilos de assucar branco e 39 ditos com 2,625 ditos de dito mascavado; M. Cunha 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; H. Burle & C 350 saccas com 25,849 kilos de algodão; B. C. M. Vieira 5,000 cocos, fructa.

Para Bahia, M. J. Ramos e Silva 4 caixas com 260 kilos de doce.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregou:

Para Pará, A. F. dos Santos 20 caixas com vinho de jurubeba e 7 ditas com medicamentos.

Para Maranhão, A. F. dos Santos 6 caixas com cajurubeba.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Ceará, J. R. dos Santos Filho 1 barrica com 50 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 609 kilos de sebo.

Para Mossoró, P. Alves & C. 5 barricas com 396 kilos de assucar branco.

Para Camossim, P. Alves & C 52 barricas com 1,668 kilos de assucar refinado e 78 ditas com 2,498 ditos de dito branco.

Para Parnahyba, P. Alves & C 2 caixas com 60 kilos de oleo de ricino.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», do norte, para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	4.544$110
Amorim Irmãos & C.	2.500$000
Martins Fiuza & C.	1.550$100
Carlos Lourenço Gomes & C.	800$000
Pereira Carneiro & C.	662$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor, para:

Maceió	179.271$000
Rio de Janeiro	4.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 24	742:584$711	
Idem de 26	35:368$417	
		777:953$128
Renda provincial:		
Do dia 1 a 24	112.064$751	
Idem de 26	3.618$127	
		115:682$878
Somma total		893:636$006

Segunda secção da Alfandega, 26 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 24	68:220$920	
Idem de 26	1:984$098	
		70:205$018

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	23:505$301	
Idem de 26	2:916$719	
		26:422$020

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	44:250$805	
Idem de 26	1:561$807	
		45:812$612

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 24 e 25 de Março foi o seguinte:

Entraram:

72 bois pesando 10,876 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 51 ditos de 1ª, 5 de 2ª e 16 de particulares.

1,104 kilos de peixe a 20 réis	22$080
33 cargas de farinha a 200 réis	6$600
60 ditas de fructas diversas a 300 rs.	18$000
25 taboleiros a 200 réis	5$000
43 Suinos a 200 réis	8$600
27 Matutos com legumes a 200 réis	5$400
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
2 Escriptorios	600
38 compartimentos de farinha a 500 réis.	19$000
43 ditos de comida a 500 réis	21$500
190 ditos de legumes a 400 réis	76$000
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	401$780
Rendimento dos dias 1 a 23 do corrente	4:720$680
Foi arrecadado liquido até hoje	5:122$460

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 51 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 25 e 26 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Espadarte	Amorim Irmãos & C.
* Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
* Pernambuco	Visconde de Itaqui do Norte
Pinto I	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Ferm	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Honor	A' ordem.
Harrogate	J. H. Boxwell.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mitford	Henry Forster & C.
Margarethe	A' ordem.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Rosina	Blackburn Needhan & C.
Rubens	Blackburn Needhan & C.
Solid	Livramento & C.
Star of China	A' ordem.
Sendeeanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
Tordeuskyold	Wilson Sons & C.
Teutonia	N. J. Lidistone & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Maranhão*	hoje
Europa	*Ville de Bahia*	amanhã
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	30

MEZ DE ABRIL

Sul	*Valparaiso*	2
Europa	*Niger*	3
Norte	*Pará*	8
Estados-Unidos	*Finance*	3
Sul	*Advance*	4
Sul	*Manáos*	6
Europa	*Ville de Montevidéo*	7
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Sul	*Tamar*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	28 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.
Aracajú e esc.	*Mandahu*	31 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Anna Carper	Hamburgo.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres por Montevidéo—12 dias, vapor inglez *Harrogate*, de 1381 toneladas, commandante J. B. T. Cator, equipagem 26, carga xarque; a Boxwell & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—17 dias, palhabote nacional *Pinto I*, de 122 toneladas, capitão Paulo Nunes Guerra, equipagem 8, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios entrados no dia 26

Rosario de Santa Fé e escala—64 dias, vapor inglez *Rubens*, de 1107 toneladas, commandante W. H. Fairlem, equipagem 32, carga varios generos; a Blackburn Needhan & C.

Port Natal—31 dias, lugar allemão *Margarida*, de 245 toneladas, capitão I Genald, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres por Montevidéo—14 dias, vapor inglez *Teutonia*, de 1550 toneladas, capitão R. Mitchell, equipagem 27, carga, varios generos; a Lidstone.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Pelotas—Patacho nacional *Espadarte*, capitão Manoel Francisco Lagôa, carga, assucar.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

Observação

Não houve sahida no dia 25.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

Trens de suburbios

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe se faz publico que a partir do 1º de Abril proximo, vigorará para os trens desta estrada de ferro o horario abaixo publicado.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 24 de Março de 1888.

O escripturario,
Manoel Juvencio de Saboya

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHA			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife. .	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió .	7.18	7.20	Tigipió .	8.45	8.17
Jaboatão	7.35	......	Recife .	8.35	.....
S. 3.			S. 4.		
Recife. .	......	9.00	Jaboatão	......	10.05
Tigipió .	9.18	9.20	Tigipió .	10.20	10.22
Jaboatão	9.35	......	Recife .	10.40	......

TARDE			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 5.	Horas	Horas	S. 6.	Horas	Horas
Recife .	......	2.30	Jaboatão	......	3.30
Tigipió .	2.48	2.50	Tigipió .	3.45	3.47
Jaboatão	3.05	......	Recife .	4.05	......
S. 7.			S. 8.		
Recife .	......	4.30	Jaboatão	......	6.00
Tigipió .	4.48	4.50	Tigipió .	6.15	6.17
Jaboatão	5.05	......	Recife .	6.35	......
S. 9.			S. 10		
Recife .	......	7.00	Jaboatão	......	7.45
Tigipió .	7.18	7.20	Tigipió, .	8.00	8.02
Jaboatão	7.35	......	Recife .	8.20	......

DIAS UTEIS

MANHA			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 1.	Horas		S. 2.		
Recife .	......	7.00	Jaboatão	......	10.05
Tigipió .	7.18	7.20	Tigipió .	10.20	10.22
Jaboatão	7 35	......	Recife .	10.40	......

TARDE			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife .	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió .	4.48	4.50	Tigipió .	5.45	5.47
Jaboatão	5.05	......	Recife .	6.05	......
S. 5.			S. 6.		
Recife .	......	6.30	Jaboatão	......	7.30
Tigipió .	6.48	6.50	Tigipió .	7.45	7.47
Jaboatão	7.05	......	Recife .	8.05	......

NOTA—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Trens da Serra (*)

TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife...	......	9.30	Serra ...	......	1.30
Tigipió .	9.46	9.48	Pombos..	1.52	1.55
Jaboatão	10.05	10.08	Victoria .	2.15	2.35
Morenos .	10.30	10.35	Tapera...	2.51	2.56
Tapera ..	10.58	11 00	Morenos.	3.13	3.18
Victoria .	11.20	11.35	Jaboatão	3.40	3.45
Pombos .	12.00	12.05	Tigipió ..	3.59	4.03
Serra...	12.27	......	Recife....	4.18	......

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife...	......	3.00	Victoria.	......	6.45
Tigipió..	3.18	3.21	Tapera .	7.15	7.20
Jaboatão	3.40	3 45	Morenos.	7.45	7.50
Morenos .	4.10	4.15	Jaboatão	8.15	8.20
Tapera..	4.40	4.45	Tigipió..	8.39	8.42
Victoria.	5.15	......	Recife....	9.00	......

(*) Os trens da Serra só irão de Pombos a Serra nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde da companhia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas.

Recife, 18 de Março de 1888.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Por procuração de Saunders Brothers & C., em liquidação—Julius von Sohsten.
Arthur B. Dallas.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a decima corrida que se realizará Domingo, 1.º de Abril

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Dr. Souza Reis—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Animação—1,000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Prado Pernambuco—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Abolição—800 metros. Pequiras da provincia (1,m40 maximo de altura). Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde no Prado.

Recife, 22 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Semana Santa

De costume nos dias 29 e 30 de Março, quinta e sexta-feira santa os trens serão regulados pela tabella seguinte, tocando em todas as estações:

DIA 29

Pela manhã haverá os trens ordinarios menos os de carga.

A' tarde para a Varzea (*) 1 18 3.22 6.32 8.22 9.48
» » pela linha principal até Dous Irmãos (*) 12.45 2.48 4.48 7.43 10.4.
» » pela linha do Arraial atè Monteiro 12.40 3.22 6 32 8.22 10.4 (*)
» » da Varzea 2.30 4.15 7.29 9.33
» » de Dous Irmãos pela linha principal 1.42 3 42 5 45 8.42
» » do Monteiro pela linha do Arraial 1.55 4.20 7 35 9.45

DIA 30

Pela manhã para a Varzea 7,22 9.30
» » para Dous Irmãos pela linha principal 6 48 9.48
» » para o Monteiro pela linha do Arraial 7.22
» » da Varzea 5.52 8 42 10.33
» » do Dous Irmãos pela linha principal 5.42 8 42 10.42
» » do Monteiro pela linha do Arraial 6.0 9.45

A' tarde para a Varzea 1.22 3.22 5.22 8.4 9.48
» » para Dous Irmãos pela linha principal 12 48 3.48 5.48 7.43 8.48 10.4
» » para o Monteiro pela linha do Arraial 12.43 3.22 5.22 8.4 10 4
» » da Varzea 2 30 4.15 6.15 9.33
» » de Dous Irmãos pela linha principal 1.42 4 45 6.42 8.42
» » do Monteiro pela linha do Arraial 2.35 4.20 6.20 9.45

(*) (*) (*)
Com excepção dos trens de 12.40 12.45 e 1.18 todos os mais partirão da rua do Sol, onde todos sómente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 23 de Março de 1888.

H. W. Stonehewer Bird,
Gerente

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez, o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da companhia Drainage, relativos aos mezes de Julho á Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 á 1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de C. Moura.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON.......	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS.........	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo....... Berlim.......... Bremente........ Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma........... Genova.......... Napoles.......... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid.......... Barcelona .... Cadiz........... Malaga.......... Tarragona....... Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa.......... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres... Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento, com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 31 do corrente

Os senhores socios que ainda não deram nota para seus convites, queiram fazel-o até o dia 30 do corrente, na séde social. Os socios que não estiverem quites com os cofres sociaes não poderão ter ingresso.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Março de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Vieira.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

E' esperado da Europa no dia 3 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 31 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 ao meio dia.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 31.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Roux

Espera-se da Europa no dia 28 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

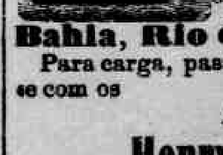
E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

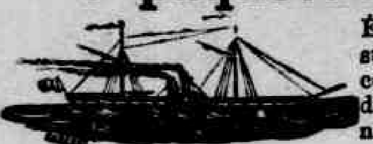
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N 8.
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe



É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 30 de Março e seguindo depois da demora de costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampthon todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem.....	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

LEILÕES

Terça-feira 27, deve ter lugar a continuação do leilão dos terrenos dos Afflictos, de conformidade com o annuncio e planta existente no escriptorio do referido agente, sendo a venda nos mesmos terrenos.

Leilão

de quinhentos saccos com farinha de mandioca

Terça feira 27 do corrente
A's 11 horas

No trapiche Barbosa, Caes da Companhia Pernambucana

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

Bom emprego de capital
Quarto e ultimo leilão definitivo
DE
PREDIOS

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
Ao meio dia

No armazem da rua do Livramento n. 37

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo especificadas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, a requerimento da inventariante.

Uma meia-agua na rua do Conselheiro Peretti (antiga da Roda) n. 62, tendo a sola da frente occupada por uma officina de latoeiro e 5 portas para a Praça do Capim.

Uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 87, com porta e janella, sotão e grande quintal.

Uma dita na rua da Restauração n. 6, occupada por uma refinação.

Uma meia agua na rua das Flores n. 16, com uma porta.

Um terreno no Peres, freguezia de Afogados, com uma pequena casa de taipa.

Os Srs. compradores podem desde já examinar.

Agente Pestana
Leilão

De duas casas de pedra e cal sitas á primeira travessa do Pombal n. 1, onde funcciona uma fabrica de pão de milho a vapor.

Terça feira, 27 do corrente
A's 12 horas em ponto
A' rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e á requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda nacional.

Uma casa terrea n. 1, de pedra e cal, na primeira travessa do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, com os seguintes commodos: 1 porta e janella de frente, sala com repartimento de madeira, grande armazem com forno para padaria, cacimba propria, cosinha fóra, quintal fechado com cerca nativa, grande telheiro que serve de estribaria, 1 dita sem numero nos fundos da mesma de pedra e cal denominada *Fabrica*, com 1 porta e 2 janellas de frente, sala, 3 quartos, cosinha fóra, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim de Oliveira Maia, as quaes se vende pelo maior preço que der.

Leilão
Agente Britto

De grande sortimento de fazendas, miudezas quinquilharias joias, 1 mobilia de mogno, moveis avulsos, candieiros para kerosene e gaz carbonico, 2 carteiras, 1 toilette, 1 cama de jacarandá, malas, 1 clarineto de ebano, 1 espada e banda para official e muitos outros objectos.

Terça feira 27 do corrente
A's 10 1|2 horas

Agente Silveira
Leilão
Hoje, 27 do corrente

De moveis, louça, vidros, candieiros e mais objectos

No armazem á rua do Livramento n. 37

O agente Silveira, autorisado por uma familia que se retirou para fora da provincia, levará hoje a leilão uma optima mobilia de jacarandá, uma dita inferior, uma mesa elastica, uma commoda, uma cama franceza, uma toilette, copos, louça e mais objectos existentes no armazem, que será vendido impreterivelmente sem reserva de preço.

Leilão

De terrenos nos Afflictos

Em continuação

Terça-feira, 27 do corrente
A' 1 hora da tarde

O agente Pinto não tendo podido vender todos os terrenos annunciados da estrada dos Afflictos, bem como os da rua aberta pelo conselheiro Machado Portella, e os da rua de Santo Elias, entre os quaes alguns de 7$, 5$, 3$ e 2$ por palmo, continuará terça-feira 27 do corrente o leilão dos que faltam vender, sendo que os concurrentes que tomarem o trem de meio dia, terão passagem gratis.

Leilão

De 30 barricas com excellente presunto de fiambre do melhor fabricante, 10 barriquinhas com amendoas novas, que serão vendidos em lotes a vontade dos compradores, e ao correr do martello.

Terça-feira 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega, das mercadorias acima mencionados.

Leilão

De 200 varões de cobre de diversas grossuras, apparelhos de louça branca para almoço e jantar, 300 resmas de papel para embrulho, moveis, pianos, quadros, espelhos, figuras de bisquite, ditas de terra cota, candieiros, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, vinhos, cognac, genebra, licores finos e muitas outras qualidades de bebidas.

Quarta feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— AMAS. Precisa-se com urgencia de duas amas para o serviço interno de casa de familia: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

— AMA. Precisa-se de uma ama de bons costumes e que não durma fóra, para cosinhar e ensaboar, para uma familia de duas pessoas; na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1|2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Recebe-se encommenda do mais bem feito vatapá, para os dias de quinta e sexta-feira, á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Precisa se de um menino de 12 á 14 annos para caixeiro; a tratar na rua do Fogo n. 18.

— Uma familia chegada ha pouco do matto, deseja arrendar um sitio para se arranchar: quem o tiver annuncie ou dirija se a entrada da Graça, taverna.

— Tendo-se extraviado as acções ns. 1967 e 1968 da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, a abaixo assignada roga a quem as tiver encontrado o favor de as levar á rua do Cabugá n. 16, que será gratificado. Recife, 20 de Março de 1888.

Maria da Penha Cabral.

— Oliveira Silva & C. participam aos seus freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua da Pria n. 1 para a do Imperador n. 81.

Recife, 20 de Março de 1888.

— Pede-se aos estudantes que estão em atraso para com o armazem de moveis á rua do Imperador n. 16, que até o fim deste mez venham saldar suas contas, sob pena de serem chamados por este *Diario*, declarando se os seus nomes.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Fontes Gomes, cujo inventario se está procedendo pelo juizo da provedoria, cartorio do Sr. Siqueira, convida os afilhados de dito finado a lhe apresentarem até o dia 20 de Abril vindouro, certidão de baptismo, afim de que possam ser contemplados nas partilhas, conforme a determinação do testador.

Recife, 26 de Março de 1888.

José dos Santos Moreira.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Precisa-se

de uma cosinheira; na rua da Soledade n. 50.

Attenção

Avisa-se aos senhores compradores de peixe de viveiro, que appareçam nos Afogados, rua de S. Miguel n. 50. sitio dos quatro leões ou nos viveiros que outr'ora pertenciam ao Sr. Poças, na mesma rua, de terça para quarta e de quarta para quinta feira, que encontrarão peixe de primeira qualidade, podendo os senhores compradores irem a carro ou a cavallo, pois os viveiros são na margem da estrada; e de quinta para sexta-feira no sitio Boa-Vista, antigo do Cajú, confronte a fabrica de sabão do Sr. Santos Araujo.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 22, sob a firma Ferreira Monteiro & C., faz sciente a quem interessar posse, que nesta data foi dissolvida a sociedade que tinha com o Sr. José Joaquim de Castro Medeiros, retirando se este pago e satisfeito de seu capital e lucros, e continuando o mesmo abaixo assignado com a mesma firma e responsavel pelo activo e passivo da predicta loja.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio José Ferreira Monteiro.

Madame Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa-se para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Peixe de viveiro em Afogados

Archias Mafra

Rua Direita, armazem onde foi a cocheira das diligencias. Expõe á venda quinta-feira, das 5 horas da manhã em diante. Sexta-feira guardará para aquelles que fizerem encommendas, as quaes serão feitas em casa dos Srs. Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

Peixe de viveiro

Vende-se peixe no antigo viveiro por traz da igreja dos Remedios, nos dias quarta, quinta e sexta-feira.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguahype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com o Dr. Sophronio Portella.

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardoso da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos novos a 3$200, vinho Colares a 600 a garrafa, dito do pasto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que se garante e por menos preço que em outra qualquer parte.

Alfaias

— Compra-se um calix para missa e alguns castiçaes de madeira, e bem assim algumas alfaias de igreja; na capella do Chora-meninos.

Para evitar duvidas

Deparando com um annuncio no dia de hoje, pelo qual offerece-se á venda a taverna perto da ponte da Tacaruna, em Santo Amaro, previno que o annunciante só tem direito aos generos que possam existir dentro da mesma casa, pois que a armação e utensilios pertencem ao abaixo assignado.

Recife, 24 de Março de 1888.

João Oliveira.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me temporariamente do commercio afim de tratar de minha saúde, declaro nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar meu credor annuncie por este « Diario » para ser pago á vista dos respectivos documentos.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Sitio

Aluga-se o sitio n. 12 á estrada dos Remedios, logo adiante do sitio do Dr. Cosme de Sá Pereira, passando pertinho os bonds da Passagem da Magdalena, com muitos e bons commodos para grande familia, caiado e pintado de novo, um importante jardim ao lado com portão de ferro e um bonito chalet no centro do jardim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 23.

Caixeiro

Na mercearia da rua do Paysandú n. 7 precisa-se de um com pratica e que dê fiador de sua conducta, de idade de 12 a 14 annos.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Por 35$000

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos e está limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e boa conducta para todo serviço interno da casa de uma senhora; a tratar na rua Marquez do Herval n. 201.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

PERFUMARIA de RIGAUD e Ca

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.

Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Prado Pernambucano

Recebeu a fabrica Vendome charutos a imitação de Havana, denominados Jockey Club; convida aos amadores da boa fumaça a certificar-se, á rua Barão da Victoria n. 39

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucr. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

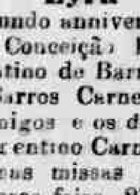
DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRAN^co M. DA SILVA & C^a

CRIADO

Precisa se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Muita attenção

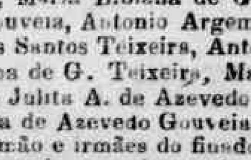
Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.



Luiz Clementino Carneiro de Lyra

Segundo anniversario

Guilhermina da Conceição Barros Carneiro, o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e Maria do Carmo de Barros Carneiro, convidam aos seus parentes e amigos e os de seu presado esposo e pai, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, para assistirem a algumas missas que mandam resar por sua alma na terça feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo do Recife.



Francisco Bibiano de Gouveia

Generosa Maria de Sena Gouveia, Maria Amelia de Gouveia, Maria Bibiana de Gouveia, Manoel Bruno de Gouveia, Antonio Argemiro de Gouveia, Geroncio dos Santos Teixeira, Antonio I. da Silva, Anna Carolina de G. Teixeira, Maria P. de Gouveia e Silva, Julia A. de Azevedo Gouveia, Candida Augusta de Azevedo Gouveia, esposa, filhas, cunhados, irmão e irmães do finado Francisco Bibiano de Gouveia, agradecem intimamente a todos os amigos do finado, que se dignaram a comparecer ao seu enterro, e mais ainda a illustre irmandade do Divino Espirito Santo, pelas maneiras attenciosas que dispensaram ao mesmo finado, e com particular estima aos Srs. Manoel Joaquim Alves Ribeiro e Manoel Gonçalves A..ra, pelo quanto se esforçaram em coadjuvar o seu enterro de fórma tão bondosa, só digna de tão distinctos cavalheiros; a esses illustres senhores, a familia dos Gouveias só tem a manifestar-lhes os seus sinceros agradecimentos, pedindo a Deus que lhes conserve a existencia para sempre assim procederem.

Sendo propicio o ensejo, aproveitam para de novo convidar a todos os amigos para assistirem a missa do 7º dia do seu passamento, que terá lugar n'aquelle templo, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, e antecipadamente ficam assás agradecidos.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Relojoaria

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wollichard.

Seccos e molhados

Praça do Conde d'Eu n. 18

de

José Magalhães & C.

Este estabelecimento, tendo passado por uma reforma no sentido de bem servir seus freguezes, acha-se provido de generos nacionaes e estrangeiros, tudo de primeira ordem e por preços razoaveis.

Vinho puro da quinta do Mosteiro de Portugal

Chegou este succulento vinho, é o melhor que se póde desejar capaz de satisfazer o mais exigente paladar e depois faz-se acquisição de uma garrafa pelo diminuto preço de 500 réis.

Cautelas do Monte Soccorro

Compram-se e paga-se bem; á praça do Conde d'Eu n. 18.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22.—Telephone—445.

Liquidação em bicos pardos e creme

Pedro Antunes & C., vendem por menos 20 o|o

Ricas molduras para quadros.

Boa Esperança n. 63, rua Duque de Caxias

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Engenho Varzea Grande

O abaixo assignado, tendo-lhe sido adjudicado o engenho Varzea Grande da freguezia de Páo d'Alho, na execução que promoveu contra seu devedor Aud é de Albuquerque, previne que será nulla qualquer transacção feita sem o seu consentimento, relativamente a renda do mesmo engenho. Recife, 22 de Março de 1888.

José de Oliveira Castro.

Aos Exms. senhores pais de familia

O professor titulado João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia, das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna, das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada, feita no acto da matricula. Rua velha de Santa Rita n. 15.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na Ilha do Retiro, sobrado n. 2, ou na rua Marquez de Olinda n. 52.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, em bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bastantes commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Palma n. 13.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precis de uma ama para carregar meninos

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e engomar para 3 pessoas, na travessa dos Remedios; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, que esteja matriculada; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama já de idade para lavar guardanapos; a tratar no hotel Pitolo á rua da Madre de Deus n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia pequena no campo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua do Brum n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de muito pequena familia; na rua do Hospicio n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar, engommar e lavar para duas pessoas; na Cambôa do Carmo n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia, e que durma em casa; na rua Marquez de Olinda n. 48, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

500$000

Precisa-se desta quantia, sobre hypotheca de propriedade; a tratar na rua do Areial n. 18, Fóra de Portas.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Espelhos para sala

O bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu bonitos espelhos ovaes, dourados, para salas e quartos, e vende por preços sem competencia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de hotel e de uma ama para ensaboado; no hotel Pitolo.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de côres e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

São lindos para um presente!

Os leques diaphanos em gaze de seda claros e escuros com bicos de seda e em linho; preço de 6$000 a 25$000. Receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

SUMMARIO

Em liquidação, palmas pretas de vidrilhos sobre filó. Bicos pretos ponto colony, largura de 10 a 20 centimetros. Ditos com vidrilhos e lisos, de lã.

Grande varidade em meias de seda brancas, preta e de cores. Ditas da escossia de cores diversas, de algodão cruas e brancas para senhoras e crianças, preços resumidos em qualquer quantidade.

Fitas a picot, novas collecções. Bordados tapados e transparentes, preço de 600 rs. a 10$000. Elegantes e commodos espartilhos brancos, creme e gris, preço de 4$000 a 15$000. Fios de lã e seda, frocos, sedas talagarças, desenhos coloridos, lãs mescladas e lisas em qualquer quantidade. Invisiveis immensos para 200, 300 e 500 rs.

Bijouteria, bonitos broches de phantasia, preço 1$ com inscripções e lisos.

Para as innocentes crianças, interessantes bonecas e bebés e muitos calungas, variadas fórmas.

Aos nervosos, aneis e pulseiras electricas para nevralgias e dôres de cabeça. Tambem os bem acreditados collares electricos de Royer para facilitar a dentição.

Finas e elegantes luvas de seda em todas as cores e pretas para senhoras e crianças.

Costumes em ponto de malha para meninos e meninas, diversas cores e gostos, preço de 8$ a 15$000. E tantos outros artigos que deixamos á escolha e preferencia das amaveis leitoras, e tambem pedimos a valiosissima coadjuvação para sempre encontrarem o que ha de melhor na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavelos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

200$000

Vende-se uma grande casa na Torre, á rua Real, a quasi tem 24 palmos de frente e 35 de fundo e com uma cerca de 70 palmos de frente sobre 180 de fundo. Fica perto dos bonds e da linha ferrea. Para correr a chave está na casa contigua, e quem a pretender póde deixar carta fechada nesta typographia, com as iniciaes C. M, declarando onde deve ser procurado.

Peixe

Bagre e tainhas

Vende-se em porção e a retalho; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Vende-se

o terreno com frente á avenida do Dr. Malaquias, á Ponte de Uchôa, com cerca de 90 palmos de comprimento e 240 de fundo, com grande numero de arvores fructiferas e murado em tres partes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Vende-se

um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguesado, no bairro da Boa-Vista, com agua e gaz encanados, commodos para familia e aluguel razoavel; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 45.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Prata n. 20, faz-se todo negocio; trata-se no pateo do Terço numero 19.

Cofres de Milners

Vendem se dous magnificos cofres; na rua da Aurora n. 85.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora meninos.

Novo aviso

Em liquidação

Mantas de seda de cores para crianças, vendem a 500 rs., são bonitas e pode-se lavar.

Bolças de palha a 600 rs.

Commodas ligas metalicas para senhoras a 1$200, e para crianças a 500 rs.

Nova collecção em artigos para presentes, modelos interessantes e curiosos.

Variedade em bicos de cores.

Pedem a preferencia Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, PARIS, rua Saint-Honoré, 207
ESS-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza
Preparados por meio de um processo novo, possiem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido
São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos facis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE
A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES ARTIFICIAES
e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.

TINTURARIA
25—Rua de Mathias de Albuquerque—25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Purgativo Julien
CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIA CENTRAL
38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá opi·.

O
XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet
E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de
NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES
Exigir a Firma: *Follet*
Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas
Preparado pela Maltine Manufacturing C° Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.
Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados
MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de America.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares,
DEFLUXOS, Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, e fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.
Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulev^d Voltaire, PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a e nas principaes pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central
DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38—Rua do Imperador—N. 38
PERNAMBUCO

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & C^ia, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

E PARA ACABAR!!
Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinés de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Chús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.
Para as Exmas. noivas:
Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1^er PRIX 1856 — PHARMACIE 1^er PRIX 1857
Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

LITTERATURA

Stanzas

A EDELTRUDES RIBEIRO

O' loiras esperanças, ó rubras auroras da felicidade, vós outr'ora engrinaldaveis a minha fronte penserosa e triste; e eu vos saudava alegremente, ó mensageiras do céu.

Nuncias celestes, vós trazies um raio de sol no horisonte nebuloso do meu viver e um variado panorama se densenrolava aos meus olhos, com as mil enscenações d'um kaleidoscopo chinez.

E ainda hoje vós passáes ante meus olhos, ó scenas de minha infancia; vós me segredáes aos sentidos os mil *nadas* d'aquella quadra feliz, quando o batel de minha vida desfraldava a sua vela alva, da côr do gelo, aos ventos do céu, emquanto os remos de prata cortavam o mar sereno da existencia, o mar côr das esmeraldas, a côr das esperanças.

⁂

Eu era então uma criança.

Nem uma uma nuvem no meu horisonte; nem uma ruga encrespava a face d'aquelle mar puro, por onde corria o batel de minha vida, o batel vélas côr das nuvens e remos de prata.

N'aquelle tempo eu pousava no teu collo, ó minha mãi, a minha cabeça infantil e bebia nos teus olhos os effluvios de teu immenso amor maternal.

Depois, a idade trouxe consigo o seu cortejo de illusões, de desesperos e descrenças.

⁂

Minha alma, virgem de todas as emoções, abria-se inteiramente para receber os effluvios fecundantes da amisade ou do amor.

Assim a rosa entreabre o seu calice para receber a gotta do orvalho que a fecunda.

Os affectos em flor, como os gomos floraes, fecundaram-se cheios de seiva, e abriram se em rosas puras e vermelhas do primeiro amor.

Oh! meu primeiro amor!

Eu libei a ambrosia dos céus; e tu, ó minha alma, libraste as tuas azas pelas espheras azuladas, a te perderes pelo espaço sem fim.

⁂

Ao depois tu fugiste, ó raio de luz que aclaravas as trevas do meu viver.

E eu fiquei só, em lucta constante com a saudade e com o tedio que enroscaram-se em minh'alma, alquebrando a toda.

Depois os desenganos, o desespero, a eterna noite do desespero a me envolver com o seu manto trevoso!...

O' desespero, ó morte, levai-me além do céu, a estes mundos sem fim onde está a outra vida e fazei-me renascer esta minh'alma dorida e quasi morta!

⁂

A ironia da sorte, este dardo incisivo cravou em meu corpo os seus mil dentes aguçados, e eu me revolvo no leito das agonias, para todo o sempre!

Para todo o sempre eu irei pela estrada do existir, com um sorriso pallido a me franzir a commissura dos labios e com a morte pallida, pallida com o meu sorriso, a me engrinaldar a fronte de goivos e saudades.

A descrença, o anjo sangrento, de azas rubras como o cactus, me tocou com o seu dedo de fogo a fronte calcinada pela febre do desespero, e eu vou, Ashaverus eterno, a marchar... a marchar...

⁂

Peço uma lagrima de dor pelo meu soffrimento e me fitam ironicamente, parecendo dizer: soffre!

Imploro um collo de amante, um coração cheio de affectos, um olhar cheio de doçuras e amavis... e meu olhar paira pela vastidão sem fim, sem encontrar um coração amante, de que eu podesse fazer um sacrario para as minhas penas e os meus scismares.

⁂

Só tu, ó casta idealisação de minhas visões, poderias tornar em atmosphera de luz, estas immensas trevas que me cercam.

Só tu, mas no entretanto eu jámais descerraria os labios para te confessar este amor, este immenso amor que me preenche toda a vida!

As vezes elle ruge indomito dentro do peito, em assomos de leão mal ferido e quer extravasar-se; penso em ajoelhar-me aos teus pés, confessar te esta paixão indomita, este interno que me ruge n'alma; percorrer comtigo as estancias desta desdita assombrosa; desfiar este rosario de dores... e não passo!

E' que, se eu confessasse isto, talvez tu me desprezasses! Fecho o meu segredo no intimo do peito. Ahi, sem testemunhas elle vela escondido e eu tenho a felicidade de teus olhares a aura de teus sorrisos.

Ao passo que, se tu soubesses... oh! se tu soubesses, talvez o teu desprezo se destilasse gotta e gotta sobre mim!

⁂

E o tedio se enlaça mais e mais a meu corpo e me comprime em suas mil roscas asphixiantes.

E eu tenho uma como que nostalgia do céu e penso em ir por além, para as espheras de luz, para lá ser o teu anjo da guarda, velando os teus passos pelos caminhos do mundo.

E a morte, a eterna noiva dos que sonham, me aguarda lá no fim do horisonte me convidando para ir me abrigar sob suas azas protectoras, as suas azas brancas como um raio de luar.

Eu me rebolcarei em breve sobre o teu leito, ó morte! Será o meu leito de nupcias!

Março—22.

LAURA DA FONSECA.

VARIEDADES

As mulheres inglezas na idade média

(Conclusão)

Alvonyd recebeu terras em Ashiley, condado de Buchingham, dadas pelo conde Golvin, por ensinar sua filha a bordar a ouro.

As pinturas dos manuscriptos, que chegaram aos nossos dias, apresentam-nos as mulheres anglo saxonias com uma *toilette* modesta, tendo apenas a descoberto as mãos e a cara. Usavam *camisa* sobre a pelle, em seguida a tunica *cyrtel* e, por cima de tudo, uma especie de capa, semelhante á *palla* das romanas.

Antes de se casarem usavam os cabellos compridos e soltos; depois de casadas, eram mais curtos e atados. Ambos os sexos usavam luvas. Os chefes da familia chamavam-se frequentemente *hla jord* (fonte de pão), sua mulher *hlat dig* (distribuidora do pão), e os criados e empregados da casa *halaf actaz* (comedores de pão.)

No seculo X, o solo cobrio-se de fortalezas, e e castello foi o symbolo da sociedade feudal. Isolados do mundo nas suas casas fortes, os homens mostravam sempre muita tendencia para sahir dellas em busca de aventuras.

No seculo XI, o espirito da familia e a vida domestica, tinham tomado um imperio e um desenvolvimento até então desconhecidos.

O vestuario era comparativamente simples no tempo de Guilherme o *Conquistador*, no qual, se encontram algumas extravagancias e no fato dos homens.

Uma mulher chegava, ás vezes, a ser nobre por si propria e levava, pelo seu casamento, grandes bens a outras familias. Apenas casada, occupava a sua alta posição na familia, sentando-se no lugar de honra ao lado do senhor e occupando o lugar deste durante a sua ausencia.

Era costume geral que a senhora do castello fosse pessoalmente receber o visitante; quando este partia, o marido e a mulher acompanhavam-o tambem até a porta

Algumas vezes, senhoras de maior nobreza offereciam-se a si proprias em premio ao vencedor de um torneio, e foi assim que Guerin de Metz conquistou a mão do bello Fitz Warine, e com ella o Estado de Whittington.

Nos desenhos dos manuscriptos, vêm se, com mais frequencia, fiando do que occupados em outra qualquer cousa.

O mais curioso, porem, é que, na idade média, a mulher era o medico e ás vezes o cirurgião da casa.

A litteratura da época menciona o talento que mostrava nestas profissões.

No castello, o dia começava ao nascer do sol e terminava entre as oito e as nove da noite. As duas refeições principaes eram o jantar, antes do meio dia, e a ceia, das quatro para as cinco da tarde.

N'uma época mais recente, as refeições faziam-se mais cedo e havia uma segunda ceia.

Depois de jantar, os homens sentavam-se em volta de uma mesa, na mesma sala dos banquetes ou n'outra proxima; ouviam as canções dos menestreis ou trovadores, jogavam as damas ou o xadres. Este jogo fazia sempre parte de uma educação esmerada.

Os homens e as mulheres passeiavam de mãos dadas, mas nunca pelo braço.

Antes do seculo XVI, os manuscriptos representavam sempre as mulheres a cavallo, sentadas para um lado, com as pernas para a direita e a mão esquerda proxima á cabeça do cavallo, o que é exactamente o contrario do que hoje se usa.

Anteriormente, as mulas tinham tido grande voga; mas, á medida que o feudalismo avançava, prevaleceu o palafrem, e as carruagens, de que se fazia pouco uso, eram pesadas e incommodas.

Quando Ricardo III se reconciliou com os habitantes de Londres e entrou na cidade, dous coches conduziam as damas da côrte; uma dellas tombou, o que Ricardo Maedstone considera como castigo do céo contra uma moda tão extravagante.

Cada castello feudal formava uma especie de estado á parte, com os seus usos e costumes particulares. Em certas épocas, quando as castellãs iam á côrte do rei, observavam os differentes usos, que logo introduziam nos seus domicilios.

Os trajos do seculo XIII eram geralmente muito sumptuosos e feitos de ricos tecidos e bordados. Usavam se muito as luvas, e considerava-se como facto de boa educação aquelle que as conservava calçadas nas visitas, nos saráos, nos bailes, ou na presença de altos personagens.

Quando duas pessoas se encontravam na rua, tiravam as luvas para apertarem as mãos.

O cabello, nos fins do seculo XIII, arranjavam-o dos dous lados da cabeça, por forma que tapavam as orelhas.

As mulheres da idade média faziam uso de perfumes pouco escolhidos; o açafrão occupava o primeiro lugar e vendiam-se golilhas assim perfumadas. O almiscar, que passa por ser um calmante dos nervos, tambem não era desconhecido, e o seu emprego tem-se transmittido desde aquelles remotos tempos até á perfumaria da Inglaterra moderna.

A mulher electrica

Não vamos dar a ninguem uma novidade dizendo que ha mulheres electricas.

O corpo humano fabrica electricidade.

Todo o movimento, todo o attrito, como é sabido, produz electricidade; não basta passar com uma escova sobre uma folha de papel para o electrisar e tirar pequenas faiscas? Uma correia de couro, de coutchouc electisa-se facilmente girando sobre roldanas nas officinas; uma pelle de gato esfregada desenvolve electricidade. Ora, existem muitas causas de movimento no corpo humano; contracções musculares, attricto de sangue nos vasos, etc. E', portanto, muito simples que o homem fabrica electricidade. Apenas, em geral, essa electricidade se não accumula no corpo. Apenas formada, esgota-se, por isso que o corpo é um optimo conductor; escapa-se pelas extremidades, pelo vapor d'agua da respiração, etc.; não é perceptivel.

Se algumas partes do corpo pouco conductoras se acham em grande estado de secura, o menor attricto póde, todavia, electrisal-as. Nas regiões muito seccas da America do Norte, succede que basta muitas vezes passar um pente pela barba, pelos cabellos, para os ver levantarem se verticalmente; ouve-se uma especie de crepitação, que denuncia sahida de electricidade. Algumas vezes, duas pessoas trocando um aperto de mão, sentem um leve estremecimento; tem-se visto faiscas entre duas pessoas que se abraçam. Basta tambem pôr a mão sobre um puxador metalico, de uma porta, para fazer soltar uma pequena faisca azulada.

Os mesmos phenomenos se produzem nas montanhas elevedas, durante as grandas sêccas. Os páos ferrados, espetados na terra fazem ouvir um ruido caracteristico; *cantam*; é a electricidade que se esgota pela sua extremidade.

Aquelles factos são hoje perfeitamente conhecidos. Pelo mesmo motivo, quando se esfrega o pello de um gato, succede, no tempo secco, que o pello brilha na escuridão, dando mesmo faiscas. E sempre a electricidade do sólo ou do corpo ou do pello, que indica a sua presença.

Tem-se tambem observado algumas pessoas electrisarem-se naturalmente, nos nossos climas e manifestar ainda por faiscas a producção da electricidade.

Parecia rasoavel que as condições pathologicas em que se póde encontrar um individuo doente influam muito sobre a producção da electricidade. Conhecem-se exemplos.

O Dr. Feré acaba de dar a conhecer um caso novo e curioso, que ha pouco observou e estudou com Mr. de Arsouval. Quando se trata de phenomenos physiologicos singulares póde-se sempre dizer: procurem a hysterica.

Trata-se; com effeito, de uma mulher de 32 annos que, desde 14, apresenta phenomenos electricos pronunciados. Basta passar-lhe a mão pelos cabellos para delle tirar faiscas. Nestes ultimos seis annos, os effeitos electricos tem augmentado. Os dedos desta mulher attrahem os corpos leves, a tal ponto que basta mettel-os em farinha bem secca para que se cubram completamente de uma camada branca, da mesma fórma que um iman se cobriria de limalha de ferro.

Estando junto della, ouvem-se crepitações e ella affirma que sente umas picadas desagradaveis.

O que é notavel e significativo, é que o augmento de tensão electrica corresponde a um accrescimo do actividade apreciavel do organismo.

A diminuição é acompanhada de cansaço: a carga electrica é sempre positiva.

Esta mulher tem um filho de 14 annos, igualmente histerico; apresenta os mesmos phenomenos.

Mr. Feré e d'Arsouvol poderam certificar-se, por meio de um hygremetro especial, que a pelle, tanto da mãi como do filho, é particularmente secca, principalmente do lado esquerdo.

Pondo a mão esquerda em contacto com o electrometro e sem nenhum esfregamento prévio, obtem-se com a mãi com desvio de 75 a 100 *volts*; com o filho é precioo esfregar a mão sobre o fato para ter um desvio.

Pelo esfregamento, eleva-se então o potencial electrico nos dous, até ao valor consideravel de 500 e 600 *volts*, isto é, a tensão que dariam 600 elementos de uma pilha Daniel. Isolando-se sobre um tamborete de vidro, o desvio da agulha indicadora passa o limite da escala. A menor commoção, a attenção augmenta enormemente a tensão electrica.

Neste caso, e apesar de umas certas particularidades observadas, deve-se concluir que é a electricidade do corpo da doente que se accumula? O Dr. Vigouravel, cuja opinião tem muito valor nesta materia, affirma que todos as experiencias que todas as experiencias que tem feito para demonstrar a existencia da electricidade no estado de carga á superficie do corpo, fóra das cousas externas que podem produzil-a accidentalmente, sempre lhe tem dado máo resultado.

Mr. d'Arsouvel é tambem de opinião que ella não tem causa organica. A origem da electricidade estaria no secura da pelle e no esfregamento do fato. De ordinario não se encontram á superficie da pelle humana differenças de potencial de mais de *volt*.

Emquanto ás variações de pountencial observadas na doente de Mr. Feré, podem ser explicadas por uma simples alteração na divisão da electricidade, devida á seeração cutanea, que modificaria a excitação sensorial.

O imperador da China

Os imperadores romanos sempre juntaram aos seus numerosos titulos o de *Pontifice maximo*. Do mesmo modo os imperadores da China foram desde tempos immemoriaos os principaes sacerdotes do imperio. Foi por isso que Sua Magestade Kuanghsii officiou no dia 22 de Dezembro no Templo do Céo, por occasião dos sacrificios do solsticio.

A 21 de Dezembro dirigio se o imperador ao templo, com grande pompa, acompanhado pelos grandes da côrte, figurando tambem no prestito tres grandes elephantes ricamente ajaezados e numerosas carruagens. Para comparecer ante o Rei dos Reis preparou se Sua Magestade com rigoroso jejum e passou uma noite em meditação.

Quando entrou no templo prostrou-se nove vezes perto de uma taboleta em que se via escripto o nome de Shangti, e offereceu em holocausto um boi, sendo os seus ossos consumidos n'uma fornalha ardente. Emquanto ao numero dos deuses ordinarios, pode Sua Magestade fazel-os e refazel-os a seu bel prazer. Elle mesmo se encarrega de decidir se um Budha vivente pode ou não ter o privilegio de reapparecer n'outro corpo. Porem na presença de Shangti, o senhor dos milhões da China, confunde-se o imperador no pó, e se confessa elle proprio um subdito das leis.

Quando em 1853 Taiping fez uma revolução terrivel no imperio, o imperador Hien fung dirigio-se ao Altar do Céo, confessou os seus peccados, e implorou a misericordia do Soberano do Universo a favor do seu povo. Por este acto conhecia elle que a sua autoridade era delegada, e que era responsavel por ella.

Esta idéa é symbolisada por alguns thuribulos de ferro collocados ao pé do altar. Nestes thuribulos não se queima incenso, mas immensas listas de nomes de criminosos condemnados á morte; e o fumo que sahe destes thuribulos, e que se levanta em espiroes até ao céo, indica que se pretende vingar a magestade soberana do Senhor Supremo do Universo.

O imperador é monotheista; para elle só ha um Deus grandemente sublimado e digno de adoração; e ainda que haja mais adoradores além delle, é elle todavia o unico a quem é permettido fazer uso do rito prescripto. Outro qualquer que seja monotheista é réo de alta traição porque quer usurpar as preerogativas do *Filho do Céo* e apoderar-se do throno imperial.

O unico exemplo a este respeito de que nos recordamos é o principe Ts'in, o qual erigio um altar a Shangti, ha 2,500 annos a esta parte. Este acto do principe Ts'in deu logo a perceber a intenção que elle tinha de se quer apoderar da corôa dos *Chows*, intenção que um de seus descendentes poz por obra. O imperador Chow tolerou por algum tempo este abuso, porque precisava do poder para punir um vassalo de tão grande importancia. A antiguidade deste rito imperial é muito interessante e de longa data.

Remonta á primeira das tres dynastias, a uma data em que Melchisedech juntava á sua dignidade de rei a de sacerdote da Deus Altissimo. Naquelles tempos não havia Budhismo nem Taotismo. Nestas offertas que o imperador faz durante o solsticio do inverno *templo do céo* crêm os chins que o Senhor do universo vem fallar com o imperador acompanhado de oito hospedes imperiaes, isto é, os antepassados do soberano, os quaes são considerados como hospedes favoritos na Côrte do Céo. A este espectaculo augusto não podem estar presentes os *profanos*. Effectivamente, todos os estrangeiros em Pekin são convidados a não estarem presentes a esta ceremonia tão imponente.

Caridade

Bemdito sejas tu, celeste olhar!
Limpido espelho d'infinito amor,
Secreta luz d'angelico brilhar,
Ignoto nardo á mais pungente dôr.

E's como o sol que rasga o firmamento
Depois da tempestade e do escarcéo,
Varrendo as nuvens no passar do vento,
Purificando o meigo azul do céo.

O teu sorriso evola-se n'um beijo,
Suspiro de amizade e de bonança,
Que distribue, n'um divinal harpejo,
Os balsamos subtis da nova esp'rança.

Sentes no peito, a crepitar anciosa,
A chamma embriagante onde se aquece
Toda a tua alma olympica, extremosa,
Erguida ao céo na mais constante prece.

Ao teu passar os limpidos espaços
Fundem-se n'uma aureola immaculada,
Quando tu soltas, com teus niveos braços,
A trança setinosa e perfumada.

E's como ignota estrella avelludada
Presa no azul como um fanal d'amor,
Que Deus deixou cahir purificada
Dando-lhe o brilho d'um sagrado alvor.

Bemdito sejas tu, astro divino,
Symbolisando os sonhos encantados,
Que banhas, n'um orvalho crystalino,
A dôr mais funda, os corações magoados.

E's mãi mais desvelada e proctetora
Junto do berço triste da miseria;
— Rocio nascido em luz consoladora,
— Branca fada d'amor subtil, etherea.

E emquanto o seu olhar doce e sagrado
Tem fremitos da luz que nos consola,
Esboças um sorriso immaculado
— Talvez a mais estremecida esmola.

Tu que traduzes n'um perfume casto
Os psalmos do perdão e da bondade,
Livras, tambem, d'esse martyrio vasto,
Aquelles que succumbem na orphandade.

E vaes, segunda mãi, limpida flôr,
Aurora do porvir, unica esp'rança,
Pousar um beijo, envolucro d'amor,
Nos labios virginaes d'uma creança!

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 71)

XXVI

— Agora, luz... continuou, indo buscar em um canto do quarto uma pequena lanterna furta-fogo. Aqui está o que me serve... A lanterna tem uma vela nova mais comprida do que é preciso para o tempo que passarei lá...

Pascal tornou a fechar a lanterna e collocou a no bolso do amplo sobretudo, com que se cobrio.

Munio-se de phosphoros, não esqueceu o mólho de chaves, cuja busca lhe tinha dado tanto trabalho; depois, assim provisionado, apagou a vela e sahio do quarto, fechando atrás de si a porta com duas voltas.

A porteira abrio a porta da rua.

Uma vez fóra, Pascal dirigio-se apressadamente para a rua Lafayete, que desceu em toda a extensão, e foi para os boulevards pela rua Laffite.

⁂

Estava-se em principio de Junho.

Noites bellas e tepidas succediam a dias excessivamente quentes.

Multidão numerosa procurava nas ruas fresco relativo, que encontrava.

Individuos avidos de soda e de cerveja disputavam as cadeiras e as mesas dos terraços dos botequins.

Nos passeios os transeuntes formavam fileiras compactas, e os carros, tão numeros como durante o dia, enchiam as ruas.

Pascal seguio pelo boulevard até á Magdalena e tomou a rua Real.

A' uma hora da manhã ainda passeiava nos Campos Elysios, fumando o seu quarto charuto.

Já havia poucos carros, e os transeuntes iam-se tornando raros.

O moço voltou na direcção da praça da Concordia, atravessou a ponte Real, costeou o cáes desde a camara dos deputados até ao palacio das Bellas Artes e entrou na rua Bonaparte.

Davam duas horas no relogio da *mairie* da sexta freguezia, no momento em que chegou á praça de S. Sulpicio.

Reinava alli o mais completo silencio.

Não havia uma viva alma, nem um carro, e, como se o diabo quizesse auxiliar Pascal, grandes nuvens escuras, impellidas por vento quente, cobriam o céo, e alguns relampagos precursores da trovoada lançavam a intervallos os seus clarões brancos sobre as duas torres desiguaes da velha igreja.

O cumplice de Jacques Lagarde subio a rua Bonaparte até á rua Vaugirard, parou, lançou um olhar prescrutador á direita e á esquerda; depois, certo de que não vinha ninguem, voltou de repente, tirando do bolso o mólho de chaves e parou diante da portinhola de serviço, aberta no muro alto do jardim do palacio de Thonnerieux.

— Comtanto, disse comsigo, procurando introduzir uma das chaves na fechadura, comtanto que nestes quatro annos não tenham mudado o systema de fechamento desta porta... Todos os nossos castellos construidos no ar desabariam.

A angustia que delle se apoderava em tal caso, ao pensar nisso, dissipou-se rapidamente.

A chave gyrava sob a pressão da mão.

A muito custo conteve a exclamação de alegria prestes a escapar-lhe dos labios.

— Vamos! murmurou elle, decididamente estou feliz!...

A porta abrio-se.

Pascal entrou no jardim e fechou a atrás de si, tendo cuidado de não fazer o menor ruido.

Proseguio, lançando um olhar em torno de si:

— Estou dentro da praça... Já lá se vão quasi tres annos que não ponho os pés neste lugar! Entretanto eu estaria aqui se tivesse querido, e devera ter querido.... Um maniaco, uma cabeça desarranjada, o tal conde Felippe de Thonnerieux, mas afinal bom homem... A vida era suave junto delle, e o ordenado do Sr. secretario era representado por notas de mil!... Ah! o conde tem bem boa quantidade de notas azues, e, como conheço seus habitos e manias, que com certeza devem ter augmentado, o que para os velhos é regra sem excepção, não terei o menor trabalho para deitar a unha no bello dinheiro!... Estas chaves, que eu soube conservar, hão de me abrir todas as portas.

E Pascal acariciava com amor o mólho de chaves que conhecemos.

Lentamente, a passos cautelosos, atravessou o jardim, onde grupos de arvores seculares envolviam em profunda sombra as estatuas de marmore branco.

Quando chegou á beira do gramado situado em frente ao palacete, parou e olhou para a fachada.

— As janellas estão fechadas, pensou elle; não ha luz no interior... Tudo está dormindo... O quarto de Jeronymo é no segundo andar... Os outros criados moram em cima... O quarto de dormir do conde e o seu gabinete de trabalho são no primeiro andar... E' alli que preciso ir... Orietemo-nos, pois... No angulo direito do palacete ha uma porta que dá para um vestibulo... Deste vestibulo partem duas escadas de serviço; uma leva aos aposentos do conde e outra aos quartos dos criados... Entre elles não me posso enganar... Vamos...

Pascal transpoz o espaço que o separava da porta do vestibulo, a qual abrio com outra chave escolhida no mólho.

Entrou, fechou a porta como tinha fechado a do jardim, tirou do bolso do sobretudo a pequena lanterna furta-fogo e acendeu a vela.

Feito isto, o moço começou a subir a escada que conduzia aos aposentos do Sr. de Thonnerieux.

A espessura do tapete que cobria os degráos abafava o ruidos dos seus passos.

Silencio profundo reinava no interior do palacio.

Fóra, a tempestade approximava-se cada vez mais; a trovoada rugia ao longe.

Depois de atravessar a vasta ante-camara guarnecida de cortinas de ramagens flamengas e de bustos collocados sobre pedestaes de marmore, Pascal chegou em frente á porta do gabinete de trabalho.

Ahi parou.

O coração batia-lhe com violencia.

Copioso suor frio banhava-lhe as fontes.

Dir-se-hia que poder mysterioso, mais forte do que a sua vontade, impedia-o que fosse além.

A acção que ia commetter causava-lhe naquelle momento uma especie de terror instinctivo, cujas causas não lhe teria sido possivel analysar.

Em menos de alguns segundos as suas recordações—que entretanto não evocava—mostravam-lhe tudo quanto tivera de soffrer em consequencia do seu primeiro crime.

A prevenção interminavel, as longas audiencias no gabinete do juiz inquiridor, o tribunal de justiça, a penitenciaria, passaram-lhe por diante dos olhos.

A idéa de não ir além atravessou-lhe o espirito; mas com uma natureza como a delle, essa hesitação não podia durar, e com effeito não durou.

Sorriso de maldade franzio-lhe os labios; sombria chamma passou lhe pelos olhos; a ruga que se havia cavado entre as sobrancelhas desappareceu; collocou a mão no fecho, fêl-o gyrar cautelosamente e a porta abrio-se diante delle.

Transpoz o limiar e dirigio a luz da lanterna para o ponto central do gabinete.

Embora baça, sem brilho, essa luz permittia-lhe todavia distinguir os objectos que a rodeavam.

Os seus olhos fixaram-se primeiro na secretária, depois no movel italiano do tempo da Renascença.

De repente estremeceu, como sob uma descarga electrica.

As tiras brancas e os sinetes de lacre encarnado fechando os moveis acabavam de attrahir lhe a attenção.

— O que é isto? perguntou elle a si mesmo. Não ha duvida... estas tiras... estes sinetes.. vieram collocar os sellos aqui!

Fallando, ou antes, pensando assim, Pascal tinha se approximado lentamente da secretária, sobre a qual achavam-se cartas de participação abertas.

Chegou a uma dellas a luz pallida da lanterna e leu:

— Morto! disse em seguida, estremecendo. O conde morreu!... Os sellos estão postos; por conseguinte o juiz de paz veio ao palacio... Se remexeu nos moveis, com certeza as notas do banco não estão mais lá!! seria muito caiporismo!! Estas cartas indicam o enterro para amanhã. Então o cadaver está alli... no quarto visinho... e sem duvida ha quem esteja velando...

O ex-secretario do conde Felippe sentio calafrios, mas acalmou se logo.

— Ora adeus! afinal, que me importa a mim? murmurou resolutamente. O perigo nunca me amedrontou.... A presença das pessoas que estão alli não me ha de impedir que tente a aventura!

Caminhando sobre os bicos dos pés, dirigio-se para a porta que communicava com o quarto do conde e que estava fechado apenas por espesso reposteiro de damasco, que levantou.

Vio então o conde de Thonnerieux deitado, com os olhos fechados, no seu caixão, em volta do qual ardiam velas de cera; vio duas religiosas sentadas e uma mulher ajoelhada.

A mulher ajoelhada em que Pascal reconheceu a antiga criada de quarto da condessa, achava-se embebida na oração.

— Não ha nada a receiar destas tres pobres creaturas... murmurou o moço. Mãos á obra!

Voltou para o movel italiano e proseguio:

— E' aqui dentro que o conde guardava os seus valores. E' aqui dentro que devem estar ainda, se o juiz de paz encarregado da apposição dos sellos não deu busca neste movel, o que affinal póde muito bem ter succedido... Mas como arrombal-o sem fazer barulho?... Possuo apenas a chave da secretária, e sem duvida devem ter tirado a do movel da gaveta secreta onde o conde tinha o costume de guardal a. Vou já certificar-me disto....

Pascal collocou a lanterna sobre a secretária, e, tirando do bolso a faca catalã, que abrio, introduzio a lamina entre a madeira envernisada do movel e o lacre, que quebrou.

Mettendo então na fechadura da secretária uma das chaves do mólho que possuia, fêl-a gyrar; a gaveta deu logo de si, e o moço, applicando o dedo em uma móla, destapou o compartimento secreto.

Viva alegria illumineu-lhe o semblante.

Tinha a chave procurada.

Era um começo de feliz agouro!

Munido dessa chave, Pascal foi de novo ao movel italiano, tirou o lacre, como momentos antes tirara o da secretária, abrio o movel e deitou a mão á caixinha, dentro da qual vimos o conde collocar o testamento e que continha maços de notas do Banco.

Pascal abrio-a e só a muito custo pôde reprimir uma exclamação de triumpho!...

Havia alli dentro uma fortuna!...

XXVII

Não é tudo.

Ao lado da caixinha havia letras do thesouro, acções, obrigações, valores de toda a especie.

Pascal poz parte dentro da caixinha, que fechou, guardou o resto no bolso e no seio, debaixo da roupa abotoada; tornou a fechar o movel italiano e collocou novamente os sellos com habilidade sufficiente para que fosse difficil perceber que tinham sido tirados.

Feito isto, pegou de novo na caixinha e dispunha-se a sahir, quando julgou ouvir passos no quarto do morto.

Para certificar-se de que não se enganava, dirigio-se ao reposteiro, que ergueu.

As religiosas estavam ainda adormecidas; mas a antiga criada de quarto da condessa, tendo acabado as suas duas horas de vigilia, tinha-se levantado naquelle instante e atravessava o quarto, encaminhando-se para uma sahida lateral, pela qual desappareceu.

Sem perder um minuto, Pascal correu á porta que dava para a ante-camara, abrio-a e ia chegar á escada quando chegou-lhe aos ouvidos um ruido de passos nos degráos.

— Alguem sobe... pensou elle. Estou perdido se não saio deste apuro á força de habilidade e astucia...

Fechando logo a porta, atravessou o gabinete de trabalho, apagou a lanterna furta-fogo, entrou no quarto funebre, e certificando se com um olhar de que a sahida de Ursula, não tinha interrompido o somno das religiosas, dirigio se para o caixão, levantou a cabeça do morto e metteu-lhe a caixinha entre os hombros; depois de ter concluido esta obra sacrilega, deixou cahir ao mesmo tempo a cabeça e o sudario, e, escondendo se atrás das cortinas da alcova, estendeu-se de bruços debaixo da cama.

Tudo isto tinha sido feito em muito menos tempo do que o que levámos para escrevel-o.

Pascal tivera aliás muita razão de se apressar, porque exactamente no momento em que desapparecia debaixo da cama do conde, uma cama com columnas em espiral e cortinas de espesso brocado, Jeronymo apparecia no limiar do gabinete de trabalho, as religiosas despertavam e Benta Mercier, prevenida por Ursula, vinha substituil-a junto do cadaver.

Eram quatro horas da manhã.

Fóra o dia despontava.

A trovoada nocturna tinha passado rapidamente sobre Paris, e o sol emergia no horizonte limpido.

— Deve estar bem fatigada, minha pobre Benta... disse o velho criado de quarto á antiga criada, que acabava de entrar e que respondeu:

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42